Panorama SEBRAE PIAUÍ

Maio, 2026

Unidade de Gestão Estratégica do Sebrae Piauí

PRESIDENTE CONSELHO DELIBERATIVO

Filemon José Francisco de Souza Nogueira Paranaguá

DIRETOR SUPERINTENDENTE

Júlio César de Carvalho Lima Filho

DIRETOR TÉCNICO

Delano Rodrigues Rocha

DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Mário José Lacerda de Melo

GERENTE DA UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Carlos Jorge Gomes Silva

EQUIPE DE APOIO DA UGE:

André Luiz de Sousa Veras (Analista Técnico)
Marilda Maria Portela Santos Moita (Analista Técnico)
Fernando Leite Moreira (Analista Técnico)
Ana Dulce Ribeiro Gonçalves Rehem Canamary (Encarregada de Proteção de Dados)

ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Domingos Pereira da Silva Júnior (Consultor)

Este produto foi elaborado e desenvolvido pela equipe técnica da Unidade de Gestão Estratégica do SEBRAE/PI.

Panorama Econômico do Piauí 2026:
Atividades, Oportunidades e Desafios

PRINCIPAIS ATIVIDADES E MERCADO DE TRABALHO

16.218
Novas Empresas no Quadrimestre
Piauí registra forte ritmo de formalização, respondendo por **4,8%** das empresas abertas na região Nordeste até abril de 2026.

Serviços e Comércio Lideram a Economia

Serviços
(9.380 registros, 2.447 vagas)

Comércio

Atividades em Destaque nas MPEs

- Serviços de malote e entrega
- Restaurantes
- Publicidade
- Ensino

Força das Micro e Pequenas Empresas

80,7%
do saldo de empregos gerados

OPORTUNIDADES E PROJEÇÕES DE CRESCIMENTO

PIB Agropecuário
+18,5%
SALTO
Após retração em 2025, é a maior aposta e principal motor da economia estadual para 2026.

Indústria e Serviços em Ascensão

Indústria
(projeção de 3,1% para 6,5%)

Serviços
(projeção de 1,1% para 2,6%)

Piauí Lidera o Crescimento de Serviços no Nordeste

1ª POSIÇÃO
(Região Nordeste)
7ª POSIÇÃO
(Nacional)

Soja como Pilar das Exportações

77,8%
participação na pauta exportadora

62,9%
dos produtos piauienses

RISCOS E DESAFIOS FINANCEIROS

57.342
Empresas Negativadas
Dívidas somam **R$ 981,9 milhões**. MPEs representam quase 95% do total.

1,06 MILHÃO
de Consumidores Inadimplentes
Crescimento constante no último ano, com pico em abril de 2026.

Ticket Médio das Dívidas Empresariais

Média de **5,1** débitos por empresa

R$ 17.123,33
dívida média por CNPJ

Alta Vulnerabilidade Social

CadÚnico
39% dos empreendedores no CadÚnico estão em situação de pobreza, evidenciando "empreendedorismo por necessidade".

CRÉDITO E APOIO AO EMPREENDEDOR

Capital de Giro é a Principal Demanda
(63,5% das garantias FAMPE/FGBS para fluxo de caixa)

R$ 11,2 Milhões Concedidos em Garantias
(101 operações via SEBRAE, BNB, Bradesco)

Foco no Empreendedorismo Feminino
(35,7% das garantias para negócios liderados por mulheres)

SUMÁRIO

	Resumo Executivo
	Estudo de Caso: Balança Comercial Interestadual Piauí – ano 2025
1	Previsão de Crescimento do PIB
2	Abertura de Empresa
3	Mercado de Trabalho
4	Serviços
5	Comércio
6	Indústria
7	Construção Civil
8	Agropecuária
9	Turismo
10	Comércio Exterior
11	Inadimplência das Empresas
12	Inadimplência do Consumidor
13	Crédito FAMPE e FGBS
14	Crédito FNE
15	Vulnerabilidade Social
16	Potencial de Consumo
17	Perfil do MEI
18	Empreendedorismo Feminino
19	Empreendedorismo Negro
	Anexo – Fluxo do Mercado do Trabalho
	Anexo – Mapa das Regionais do SEBRAE/PI
	Anexo – Indicadores das Unidades Regionais

RESUMO EXECUTIVO

Em um contexto marcado por transformações estruturais e elevada complexidade econômica, o acesso a informações confiáveis e sistematizadas constitui instrumento estratégico para a tomada de decisão de gestores públicos, empreendedores e investidores. Nesse cenário, o "Panorama SEBRAE Piauí – maio de 2026", elaborado pela Unidade de Gestão Estratégica do Sebrae Piauí, consolida-se como referência técnica para a análise conjuntural do estado.

O documento apresenta um cenário dual para o estado: de um lado, há um otimismo robusto puxado pela guinada da economia e pela força dos pequenos negócios; do outro, persistem desafios crônicos como a alta inadimplência e a forte vulnerabilidade social de quem decide empreender.

A principal manchete do relatório recai sobre as projeções de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) piauiense. Após um avanço modesto de 1,2% em 2025, o estado deverá experimentar um salto expressivo para 4,4% em 2026. O grande fiador dessa retomada é a agropecuária, que projeta uma expansão impressionante de 18,5% neste ano, revertendo a retração do período anterior. Indústria (com previsão de alta de 6,5%) e Serviços (2,6%) também acompanharão esse fôlego.

A força do campo reflete diretamente no comércio exterior do Piauí. No primeiro quadrimestre de 2026, a soja dominou amplamente a pauta de exportações, representando 77,8% do total comercializado para fora do país, tendo a China (62,9%) como principal parceira comercial do estado.

Na economia real e urbana, as Micro e Pequenas Empresas (MPEs) continuam sendo as grandes geradoras de oportunidades. Entre janeiro e abril de 2026, o Piauí registrou a abertura de 16.218 novas empresas, sendo 97,6% delas (15.829 registros) pequenos negócios, especialmente concentrados nos setores de Serviços e Comércio.

O reflexo no emprego é direto: das 6.364 vagas de trabalho formais criadas no estado neste primeiro quadrimestre, 5.137 foram abertas pelas MPEs, evidenciando o papel vital dessas companhias para a geração de renda local.

Apesar dos indicadores positivos na atividade produtiva, o panorama econômico levanta um forte alerta sobre a saúde financeira de quem consome e de quem produz. Em abril de 2026, o Piauí possuía mais de 1 milhão de consumidores negativados, o equivalente a 41,4% de sua população adulta, acumulando R$ 5,6 bilhões em dívidas. O sufoco financeiro também atinge as empresas: 57.342 CNPJs estavam inadimplentes em março, sendo que impressionantes 94,8% desse volume correspondiam a micro e pequenas empresas.

RESUMO EXECUTIVO

O boletim também lança luz sobre o forte "empreendedorismo por necessidade". Dados do Governo Federal indicam que mais de 49,5 mil Microempreendedores Individuais (MEIs) do estado estão no Cadastro Único (CadÚnico). Destes empreendedores vulneráveis, mais da metade (25.041) depende simultaneamente do programa Bolsa Família para sobreviver.

O perfil de quem empreende: negritude e disparidade de gênero Ao traçar o perfil demográfico, o documento revela a face de quem movimenta a economia piauiense: 77,1% dos donos de negócios do estado (cerca de 327,7 mil) são negros. Além disso, o empreendedorismo feminino representa 33,9% das lideranças empresariais (144,2 mil mulheres).

Contudo, a economia ainda cobra uma conta alta em termos de desigualdade. Enquanto a média de rendimento dos homens donos de negócio é de R2.632,21,as mulheres faturam, em media, R$ 1.905,05. Uma disparidade semelhante afeta os empreendedores negros, cuja média de rendimento (R1.988,05) fica muito abaixo do rendimento médio dos donos de negócios brancos (R$ 3.619,45).

Em suma, o Panorama Sebrae de Maio 2026 ilustra um estado em aceleração puxada pelo agronegócio, sustentada no chão de fábrica e no comércio pelas micro e pequenas empresas, mas que precisará enfrentar seriamente o nó do crédito e da inclusão para transformar crescimento econômico em real desenvolvimento social.

ESTUDO DE CASO

Balança Comercial Interestadual do Estado do Piauí – ano 2025

O Piauí registrou um déficit comercial de R$ 48,5 bilhões em suas trocas interestaduais em 2025, segundo dados do CONFAZ. Isso significa que o estado comprou muito mais do que vendeu para as demais unidades da federação — as notas fiscais de entrada (R$ 100,9 bilhões) quase dobram as notas fiscais de saída (R$ 52,5 bilhões), resultando numa taxa de cobertura de apenas 52%.

Em termos econômicos, esse quadro revela uma economia piauiense fortemente dependente de importações de outros estados, característica típica de unidades federativas com base industrial menos diversificada e maior consumo de bens manufaturados, insumos e serviços produzidos em polos mais industrializados do país.

Dentro da região Nordeste, o Piauí apresenta um déficit de R$ 12,4 bilhões com os próprios estados vizinhos — o que inclui desde grandes economias como Bahia e Pernambuco até estados menores.

Tabela 1 - valores das notas fiscais de saída, de entrada e saldo comercial do Piauí com as demais unidades da federação - ano 2025

Estados	NF Saida do Piauí (A)	NF Entrada no Piauí (B)	Saldo Comercial (A-B)
Goiás	R$ 7.882.345.812,89	R$ 3.537.313.634,18	R$ 4.345.032.178,71
Amapá	R$ 163.467.859,03	R$ 61.072.049,91	R$ 102.395.809,12
Roraima	R$ 13.074.677,12	R$ 3.709.921,67	R$ 9.364.755,45
Acre	R$ 13.888.731,73	R$ 18.890.007,96	-R$ 5.001.276,23
Rio de Janeiro	R$ 2.972.077.133,14	R$ 3.217.027.712,72	-R$ 244.950.579,58
Rondônia	R$ 110.631.876,58	R$ 387.377.213,41	-R$ 276.745.336,83
Mato Grosso	R$ 604.765.462,96	R$ 942.039.179,32	-R$ 337.273.716,36
Rio Grande do Norte	R$ 798.566.826,81	R$ 1.138.846.025,72	-R$ 340.279.198,91
Mato Grosso do Sul	R$ 75.832.255,93	R$ 433.058.233,53	-R$ 357.225.977,60
Pará	R$ 1.464.035.924,73	R$ 1.828.910.171,86	-R$ 364.874.247,13
Distrito Federal	R$ 313.700.282,91	R$ 717.839.302,71	-R$ 404.139.019,80
Paraíba	R$ 1.031.141.582,66	R$ 1.439.848.560,83	-R$ 408.706.978,17
Sergipe	R$ 333.397.013,23	R$ 860.822.121,86	-R$ 527.425.108,63
Alagoas	R$ 321.136.895,98	R$ 1.001.553.679,99	-R$ 680.416.784,01
Tocantins	R$ 2.173.448.509,16	R$ 3.232.656.358,73	-R$ 1.059.207.849,57
Rio Grande do Sul	R$ 422.467.008,43	R$ 2.397.585.255,50	-R$ 1.975.118.247,07
Amazonas	R$ 78.153.829,17	R$ 2.129.492.869,78	-R$ 2.051.339.040,61
Espirito Santo	R$ 234.248.275,39	R$ 2.466.069.249,96	-R$ 2.231.820.974,57
Santa Catarina	R$ 497.773.803,53	R$ 3.668.694.352,35	-R$ 3.170.920.548,82
Ceará	R$ 5.944.267.909,62	R$ 9.215.675.464,78	-R$ 3.271.407.555,16
Paraná	R$ 1.029.216.092,39	R$ 4.842.124.675,98	-R$ 3.812.908.583,59
Bahia	R$ 4.210.894.830,84	R$ 8.274.889.926,25	-R$ 4.063.995.095,41
Pernambuco	R$ 2.823.810.176,86	R$ 6.993.344.655,46	-R$ 4.169.534.478,60
Minas Gerais	R$ 1.243.007.471,40	R$ 6.528.295.860,92	-R$ 5.285.288.389,52
Maranhão	R$ 13.137.848.098,91	R$ 18.782.804.939,41	-R$ 5.644.956.840,50
São Paulo	R$ 4.574.538.942,12	R$ 16.837.766.859,29	-R$ 12.263.227.917,17
TOTAL	**R$ 52.467.737.283,52**	**R$ 100.957.708.284,08**	**-R$ 48.489.971.000,56**

Fonte: CONFAZ, organização e tratamento dos dados. UGE/SEBRAE

Esse dado é relevante porque mostra que, mesmo dentro de sua própria região, o Piauí não consegue equilibrar a balança. Estados nordestinos com parques industriais mais consolidados (Bahia, Ceará, Pernambuco) tendem a vender mais ao Piauí do que comprar, aprofundando o desequilíbrio regional intranordestino.

Os estados que mais vendem ao Piauí (os têm os maiores superávits na balança com o estado) concentram-se no Sudeste e Sul, os eixos mais industrializados do país:

O Sudeste isoladamente responde por mais da metade de todo o déficit piauiense. Isso reflete a posição do Piauí como importador líquido de bens de maior valor agregado vindos de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro — máquinas, veículos, produtos químicos, eletrônicos e insumos industriais.

Em termos absolutos, nenhuma região tem déficit com o Piauí — o estado apresenta saldo negativo com todas as cinco macrorregiões. Ou seja, o Piauí compra mais de todas as regiões do que vende para elas.

Contudo, as regiões que menos contribuem para o déficit (ou seja, com quem o Piauí tem a relação mais equilibrada) são: Norte: R$ 1,56 bilhão (apenas 3,2% do déficit total) e Centro-Oeste: R$ 2,4 bilhões (4,9%).

Os estados da Região Norte (Amazonas, Pará, Rondônia etc.) e do Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul) têm trocas mais equilibradas com o Piauí, indicando complementaridade econômica ou menor fluxo comercial bilateral.

❖ **Interpretação Econômica Estrutural**

- **Déficit estrutural típico de economias periféricas:** O Piauí ocupa uma posição de economia importadora líquida no cenário nacional. Estados industrializados exportam bens de alto valor agregado para o Piauí, enquanto o estado exporta principalmente produtos primários, commodities agrícolas e minerais, que têm menor valor unitário.
- **Concentração da dependência no Sudeste:** Mais da metade do déficit vem de apenas uma região — o Sudeste. Isso expõe o Piauí a uma vulnerabilidade logística e econômica: choques na oferta, aumentos de frete ou crises nos estados fornecedores impactam diretamente o abastecimento e os custos locais.
- **Baixa densidade industrial:** A taxa de cobertura de 52% sugere que a estrutura produtiva interna do Piauí não consegue atender à demanda local por bens mais complexos. Isso reforça a necessidade de políticas de desenvolvimento industrial, incentivo à substituição competitiva de importações e agregação de valor à produção local.
- **Relação intrarregional:** O déficit de R$ 12,4 bilhões com o próprio Nordeste indica que o Piauí também perde espaço competitivo dentro de sua região — estados vizinhos com economias mais robustas (BA, CE, PE) exercem atração sobre o consumo piauiense.

1. PREVISÃO DE CRESCIMENTO DO PIB

O cenário econômico para o estado do Piauí aponta para uma aceleração expressiva do Produto Interno Bruto (PIB) total entre os anos de 2025 e 2026, passando de um crescimento de 1,2% para 4,4%. Os dados foram extraídos do Boletim Cenários Regionais publicado pelo Banco do Brasil, em 29 de maio de 2026.

Essa melhora significativa na projeção do PIB estadual é impulsionada por desempenhos variados nos principais setores da economia:

- Agropecuária: O setor é o grande destaque da retomada. Após registrar uma retração de -0,5% em 2025, a projeção aponta para um salto impressionante de 18,5% em 2026. Essa forte recuperação agrícola é o principal motor que puxa o PIB total do estado para cima.
- Indústria: A atividade industrial piauiense deve apresentar um ritmo de crescimento positivo em ambos os anos. O avanço esperado passa de 3,1% em 2025 para 6,5% em 2026.
- Serviços: O setor de serviços, por sua vez, deve ganhar fôlego. A projeção indica que o crescimento passará de 1,1% em 2025 para 2,6% em 2026.

Cenários do PIB (%)
Anos 2025 e 2026

	Ano 2025				Ano 2026			
	PIB Agropecuário	PIB Indústria	PIB Serviços	PIB Total	PIB Agropecuário	PIB Indústria	PIB Serviços	PIB Total
Brasil	11,7	1,4	1,8	2,3	1,0	1,8	2,0	2,0
Norte	13,2	3,0	0,4	2,2	-2,7	2,1	3,4	2,6
Rondônia	10,3	2,1	3,5	4,4	3,4	3,5	4,1	4,0
Acre	11,3	2,1	-1,4	0,4	-0,7	2,6	4,6	3,9
Amazonas	9,1	3,8	-1,9	0,5	-5,4	1,6	3,2	2,3
Roraima	14,9	0,1	-1,0	0,6	-2,2	4,8	5,8	5,0
Pará	14,8	1,6	0,6	2,4	-4,1	1,2	1,1	0,6
Amapá	12,1	0,4	1,7	1,8	5,0	5,2	5,2	5,3
Tocantins	14,9	7,8	0,9	4,2	-4,2	6,2	6,9	5,0
Nordeste	4,0	0,7	1,3	1,4	-0,2	3,8	3,1	3,1
Maranhão	14,6	-3,0	1,9	2,4	1,2	4,3	3,8	3,7
Piauí	-0,5	3,1	1,1	1,2	18,5	6,3	2,6	4,4
Ceará	-5,6	3,7	2,2	2,0	5,4	-1,8	2,2	2,0
Rio Grande do Norte	5,3	-7,9	2,3	0,9	-0,6	0,7	2,8	2,5
Paraíba	-10,5	10,8	4,7	5,2	1,8	1,6	3,1	2,9
Pernambuco	-10,7	-0,7	1,5	0,5	-3,2	4,8	4,2	4,0
Alagoas	-1,1	-1,9	0,6	0,2	-3,6	1,6	3,5	2,3
Sergipe	5,6	-2,0	3,2	2,6	-5,4	1,5	3,0	2,5
Bahia	14,0	1,3	-1,3	0,5	-3,5	6,7	2,7	3,0
Sudeste	7,5	1,2	1,7	1,8	3,9	1,7	1,5	1,7
Minas Gerais	2,4	1,7	-0,3	0,4	10,9	2,9	1,9	2,7
Espírito Santo	22,0	11,7	1,3	4,0	2,7	10,4	0,9	2,9
Rio de Janeiro	5,5	5,4	0,5	1,6	-2,9	2,2	3,8	3,5
São Paulo	10,7	-0,4	2,7	2,1	-1,3	0,8	0,8	0,8
Sul	9,7	2,2	1,4	2,3	4,8	1,2	1,9	2,1
Paraná	16,9	0,8	2,0	3,2	1,1	1,6	2,4	2,2
Santa Catarina	11,3	3,7	3,0	3,7	1,4	-0,2	2,4	1,8
Rio Grande do Sul	-2,0	2,9	-0,4	0,2	13,8	2,0	1,1	2,3
Centro-Oeste	23,5	0,7	4,1	6,0	-2,2	1,3	2,1	1,5
Mato Grosso do Sul	27,1	-0,9	3,5	7,4	3,2	-1,6	2,1	1,8
Mato Grosso	25,9	-1,9	3,6	8,1	-5,0	5,7	2,2	0,8
Goiás	18,1	3,1	1,7	4,1	-3,2	0,8	2,5	1,5
Distrito Federal	11,9	-0,4	5,9	5,7	5,8	-0,3	1,8	1,8

Fonte: Banco do Brasil

2. ABERTURA DE EMPRESA

No Piauí, foram formalizados 3.504 novas empresas em abril de 2026, o acumulado no primeiro quadrimestre deste ano são 16.218 registros. O estado responde por 4,8% do total de empresas abertas no Nordeste em 2026.

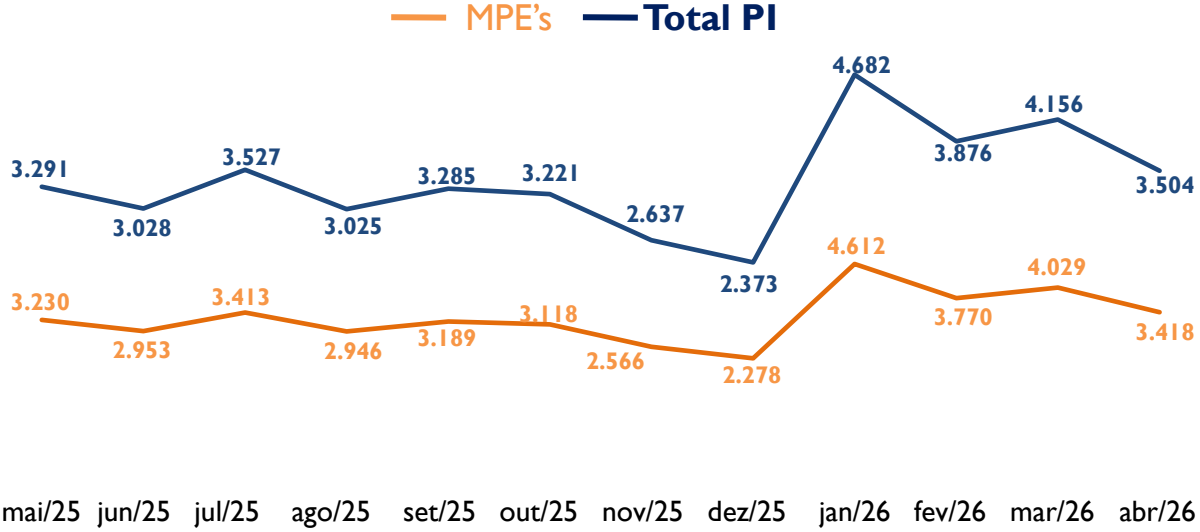
Os setores que mais contribuíram foram Serviços, com 9.380 novos registros, e Comércio, com 4.769 aberturas neste quatro primeiro meses de 2026 no estado.

Entre as Micro e Pequenas Empresas (MPEs), em 2026, foram constituídos 15.829 novos negócios, responde por 97,6% do total. A participação do Piauí no cenário regional alcançou 4,8%.

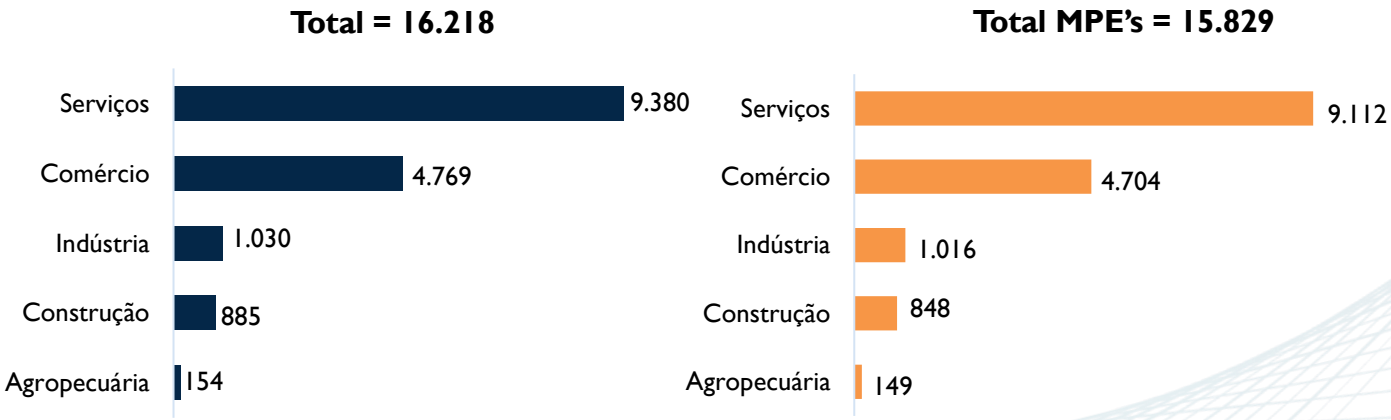
Nas MPEs, os setores que mais contribuíram para esse crescimento foram Serviços, com 9.112 novos registros, e Comércio, com 4.704 aberturas em 2026.

Entre as atividades MPEs que mais se destacaram, destacam-se: atividades de malote e entrega (927 registros), restaurantes (845), atividades de publicidade (730), atividades de ensino (726) e cabelereiros (705); juntos respondem por 24,8% das MPEs neste ano.

Abertura de Empresas no Piauí
- maio/2025 a abril/2026 -



Abertura de Empresas por Setor no Piauí
- Janeiro a abril/2026 -



Fonte: Datasebrae, RFB

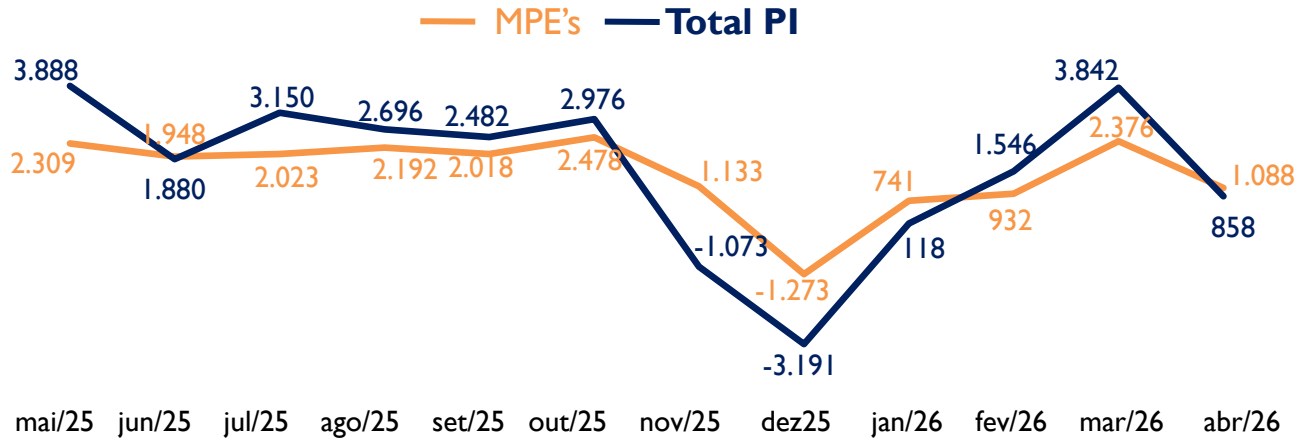
3. MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho piauiense registrou saldo positivo em abril de 2026, com ganhos de 858 novos postos de trabalho formais. No primeiro quadrimestre do ano, já foram geradas 6.364 vagas, resultado bem inferior ao observado no mesmo período de 2025, quando o saldo havia sido de 7.598 empregos. Com esse desempenho, o estado respondeu por 9,1% do total de vagas criadas na região Nordeste.

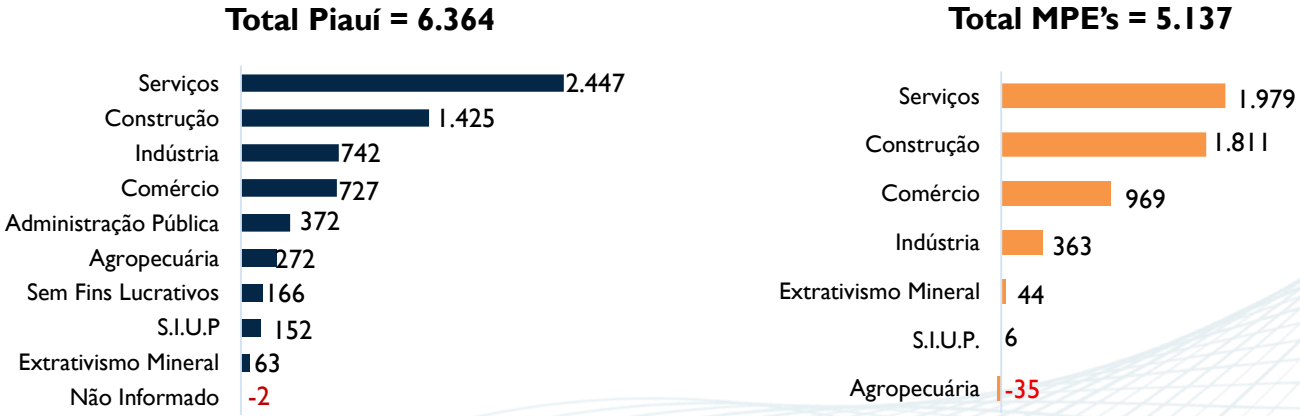
Nas Micro e Pequenas Empresas (MPEs), em abril, foram abertas 1.088 novas vagas, elevando o acumulado do ano para 5.137 empregos formais. Em 2025, o saldo havia sido de 2.611 postos em abril e 5.750 no acumulado. Dessa forma, a participação do Piauí nas MPEs da região atingiu 6,7% do total nordestino.

Os setores que mais contribuíram para a geração de empregos nas MPEs no acumulado de 2026 foram Serviços, com 1.979 novas vagas, e Construção, com 1.811 oportunidades. Entre as atividades econômicas de maior destaque, figuram: construção de edifícios (765 empregos), obras para geração e distribuição de energia elétrica e telecomunicações (458), construção de rodovias e ferrovias (279), ensino fundamental (248), Serviços combinados de escritório e apoio administrativo (170), e Atividades de atendimento de atenção ambulatorial executados por médicos e odontólogos (168).

Saldo de Emprego no Piauí
- maio/2025 a abril/2026 -



Saldo de Emprego por Setor no Piauí
- janeiro a abril/2026 -



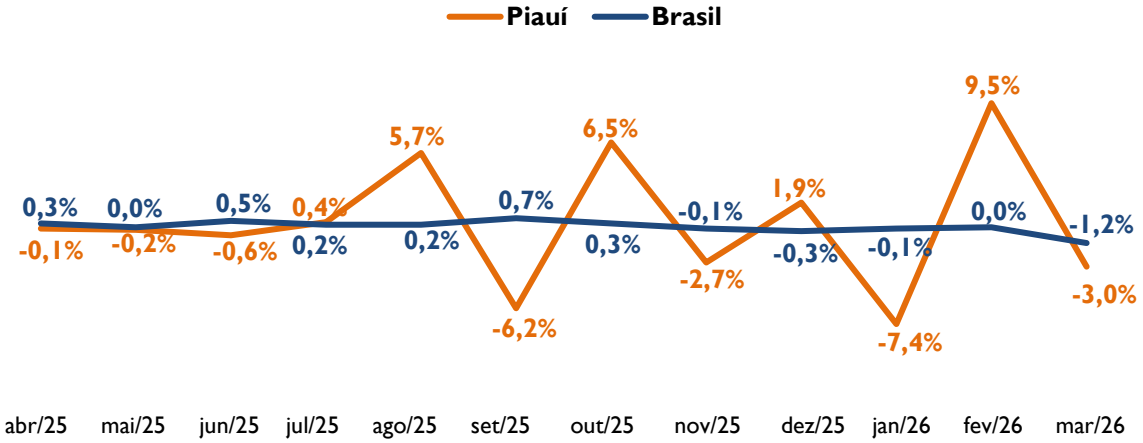
Fonte: Datasebrae, CAGED

4. SERVIÇOS

Em março de 2026, o volume de serviços do país teve variação negativa de 1,2% frente a fevereiro de 2026, na série com ajuste sazonal. O acumulado no primeiro trimestre do ano foi de 2,3% e nos últimos doze meses foi a 2,8%.

O estado do Piauí registrou variação negativa de 3,0% em março de 2026, frente ao mês anterior, também na série com ajuste sazonal. O acumulado no primeiro trimestre do ano foi de 3,2% e nos últimos doze meses teve de 0,1%. O Piauí ocupa 7ª posição no ranking nacional e a 1ª no Nordeste no acumulado do primeiro trimestre.

Pesquisa Mensal dos Serviços
- abril/2025 a março/2026 -



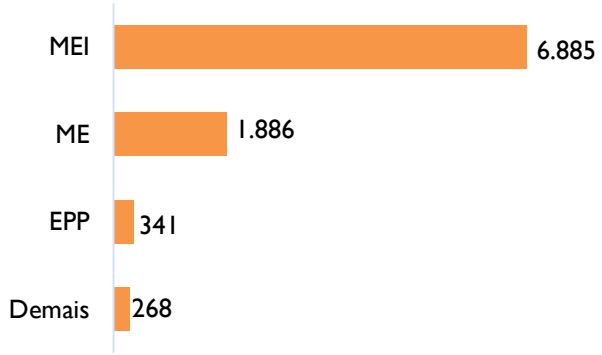
Fonte: IBGE/PMS

TOTAL DE EMPRESAS

Descrição	MEI	ME	EPP	Demais	Total
Total	48.641	38.886	7.281	4.429	99.237
Percentual	49,01%	39,18%	7,34%	4,46%	100,0%

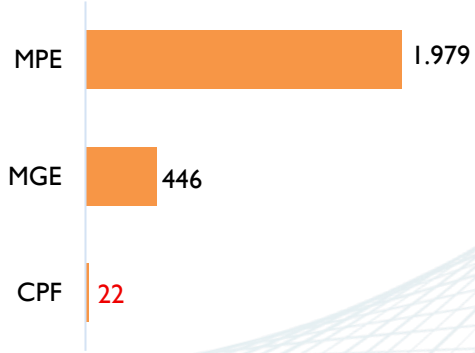
Fonte: RFB, 23/05/2026

Abertura de Empresas = 9.380
- janeiro a abril/2026 -



Fonte: RFB

Saldo de Empregos = 2.447
- janeiro a abril/2026 -



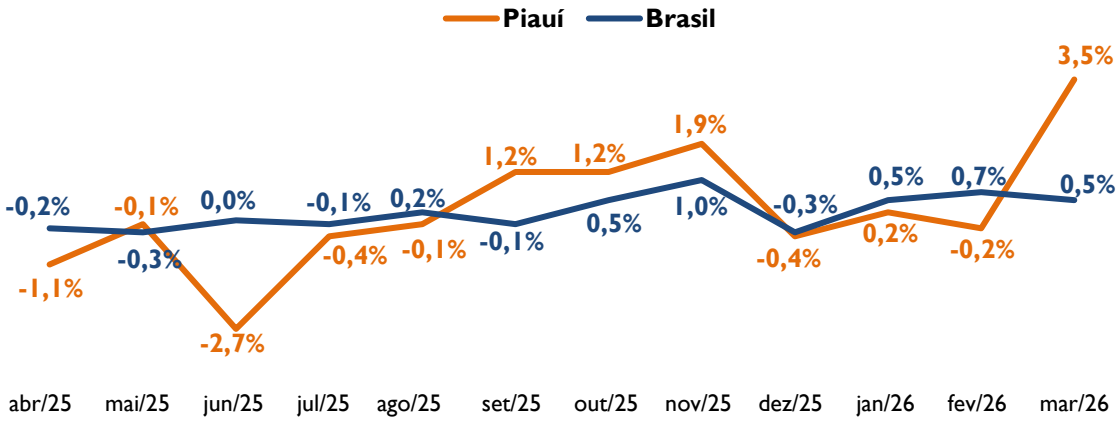
Fonte: DataSebrae. Caged

5. COMÉRCIO

Em março de 2026, o volume de vendas do comércio varejista cresceu 0,5%, frente a fevereiro deste ano, na série livre de ajuste sazonal. O varejo apresentou resultados positivos em 19 das 27 Unidades da Federação. No acumulado do ano, o varejo acumula crescimento de 2,4% e nos últimos 12 meses variação positiva de 1,8%.

No Piauí, o cenário de março de 2026, foi de alta de 3,5% frente ao mês anterior, considerando o ajuste sazonal. No acumulado de 2026, registra perda de 0,8% e nos últimos 12 meses acumula redução de 1,0%. O Piauí ocupa 26ª posição no ranking nacional e a 9ª no Nordeste.

Pesquisa Mensal do Comércio
- abril/2025 a março/2026 -



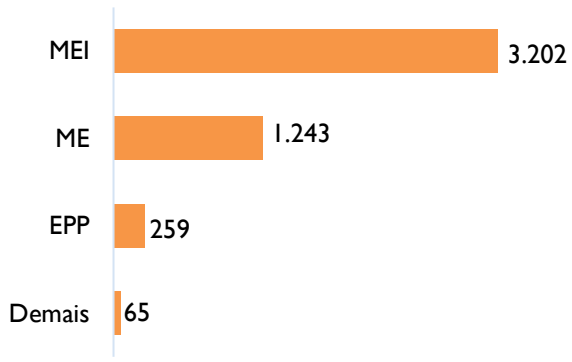
Fonte: IBGE/PMC

TOTAL DE EMPRESAS

Descrição	MEI	ME	EPP	Demais	Total
Total	36.950	45.306	7.030	3.973	93.259
Percentual	39,62%	48,58%	7,54%	4,26%	100,0%

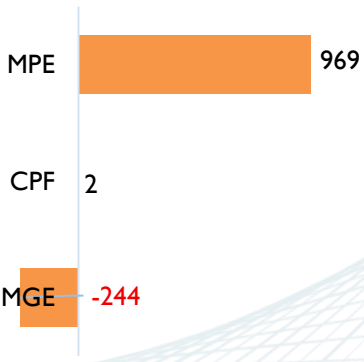
Fonte: RFB, 23/05/2026

Abertura de Empresas = 4.769
- janeiro a abril/2026 -



Fonte: RFB

Saldo de Empregos = 727
- janeiro a abril/2026 -



Fonte: DataSebrae. Caged

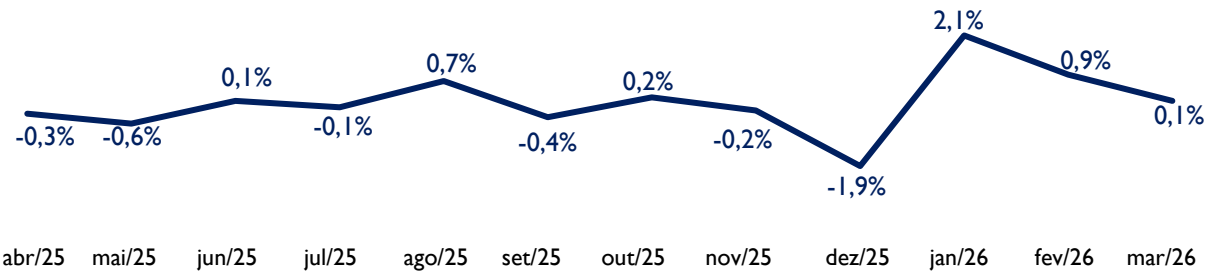
6. INDÚSTRIA

Em março de 2026, a variação positiva de 0,1% da produção industrial nacional, frente a fevereiro, na série com ajuste sazonal, foi acompanhada por resultados positivos em onze dos quinze locais pesquisados. Pará (4,5%), Mato Grosso (3,6%), Goiás (3,6%) e Espírito Santo (3,5%) assinalaram os avanços mais acentuados e Amazonas (2,5%), Rio de Janeiro (2,5%), Região Nordeste (1,7%), Paraná (1,2%), Rio Grande do Sul (1,0%), Bahia (1,0%) e Santa Catarina (0,8%) completaram o conjunto de locais com taxas positivas em março.

Por outro lado, Pernambuco (-1,9%) apontou a queda mais intensa. Minas Gerais (-1,4%), Ceará (-1,3%) e São Paulo (-0,2%) também mostraram resultados negativos em março.

O levantamento não inclui o estado do Piauí.

Pesquisa Industrial Mensal
- abril/2025 a março/2026 -



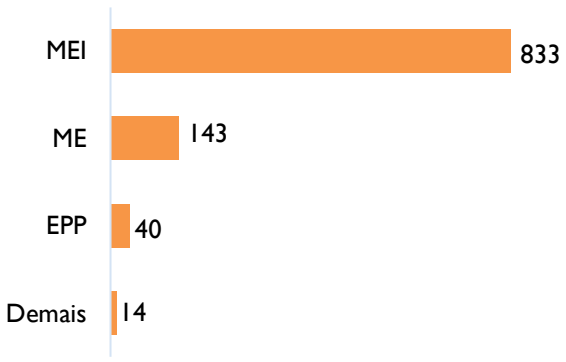
Fonte: IBGE/PMI

TOTAL DE EMPRESAS

Descrição	MEI	ME	EPP	Demais	Total
Total	8.380	6.343	1.080	1.001	16.804
Percentual	49,87%	37,75%	6,43%	5,96%	100,0%

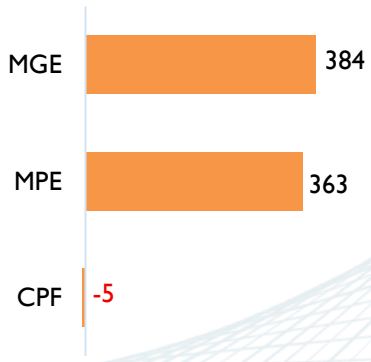
Fonte: RFB, 25/04/2026

Abertura de Empresas = 1.030
- janeiro a abril/2026 -



Fonte: RFB

Saldo de Empregos = 742
- janeiro a abril/2026 -



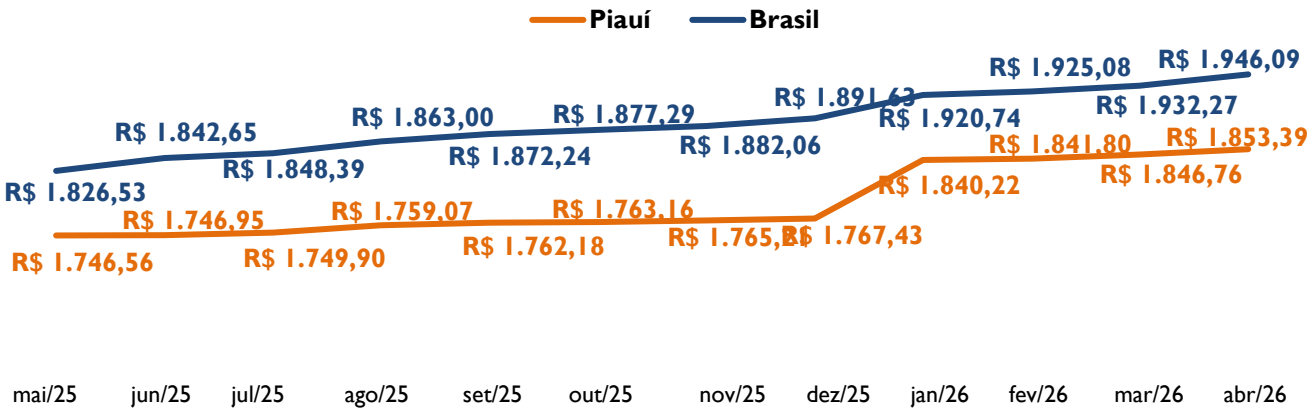
Fonte: DataSebrae. Caged

7. CONSTRUÇÃO CIVIL

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi) apresentou variação de 0,72% em abril, ficando 0,35 ponto percentual acima da taxa de março (0,37%). O resultado acumulado nos últimos 12 meses foi de 7,01%. O custo nacional de construção, por metro quadrado, aumentou de R$ 1.932,27 em março para R$ 1.946,09 em abril, sendo R$ 1.098,80 relativos aos materiais e R$ 847,29 à mão de obra.

No Piauí, apresentou variação de 0,36% em abril, acima da taxa de março (0,31%). O resultados no ano acumula alta de 4,87% e nos últimos 12 meses de 6,54%. O custo nacional de construção por m^2, aumentou de R$ 1.846,76 em março para R$ 1.853,39, sendo R$ 1.104,86 relativos aos materiais e R$ 748,53 à mão de obra. O resultado em abril, está abaixo da média nacional e acima da região Nordeste (R$ 1.828,03).

Índice Nacional da Construção Civil (SINAPI)
- maio/2025 a abril2026 -



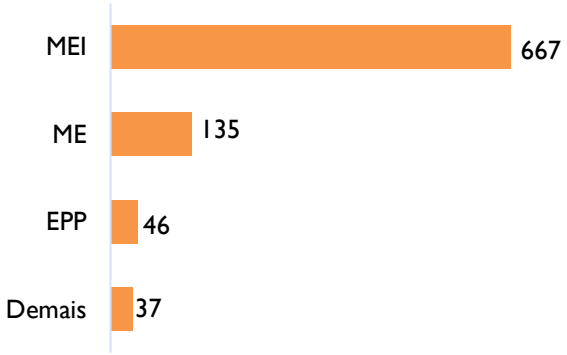
Fonte: IBGE/INCC - SINAPI

TOTAL DE EMPRESAS

Descrição	MEI	ME	EPP	Demais	Total
Total	5.705	4.871	1.404	691	12.671
Percentual	45,02%	38,44%	11,08%	5,45%	100,0%

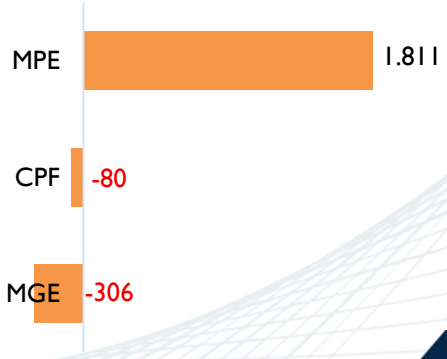
Fonte: RFB, 23/05/2026

Abertura de Empresas = 885
- Janeiro a abril/2026 -



Fonte: RFB

Saldo de Empregos = 664
- janeiro a abril/2026 -



Fonte: DataSebrae. Caged

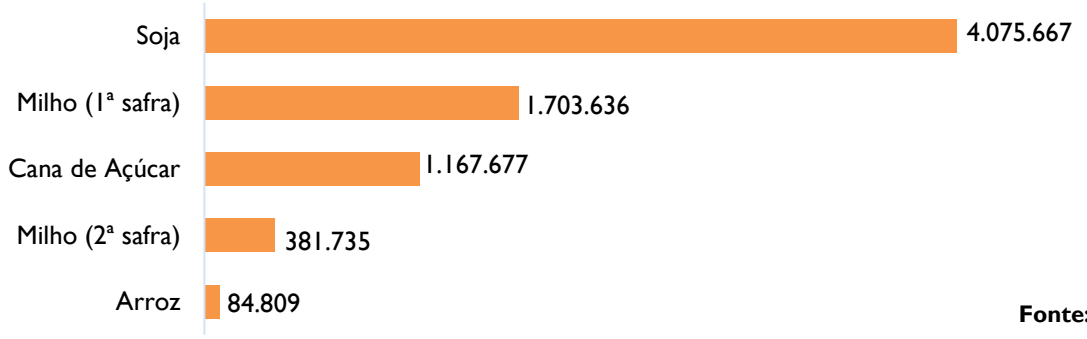
8. AGROPECUÁRIA

A estimativa em abril da safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2026 atingiu 348,7 milhões de toneladas. O resultado é 0,7% maior que o de 2025 (346,1 milhões de toneladas). O arroz, o milho e a soja são os três principais produtos da pesquisa. Juntos, os três itens representaram 92,7% da estimativa da produção e respondem por 87,6% da área a ser colhida

O Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos entre as unidades da federação, com participação de 30,9%, seguido pelo Paraná (13,5%), Rio Grande do Sul (10,8%), Goiás (10,7%), Mato Grosso do Sul (8,2%) e Minas Gerais (5,4%).

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado pelo IBGE, estima que o Piauí deverá colher 4,1 milhões de toneladas de soja em 2026, para o milho e cana de açúcar, as estimativas são de 2,1 e 1,2 milhões de toneladas, respectivamente.

LSPA - Estimativa da Produção (t)
Safra 2026



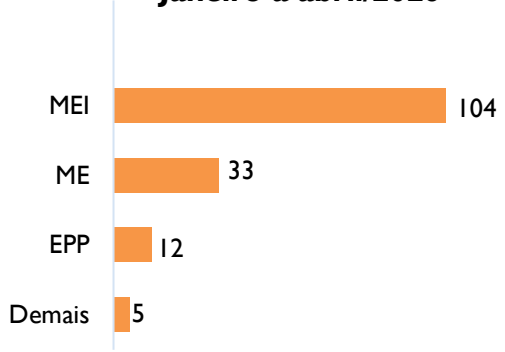
Fonte: IBGE/LSPA

TOTAL DE EMPRESAS

Descrição	MEI	ME	EPP	Demais	Total
Total	592	705	231	455	1.983
Percentual	28,85%	35,55%	11,65%	22,95%	100,0%

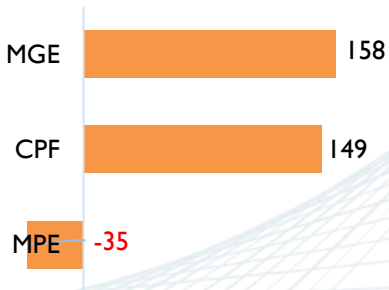
Fonte: RFB, 23/05/2026

Abertura de Empresas = 154
- Janeiro a abril/2026 -



Fonte: RFB

Saldo de Empregos = 272
- janeiro a abril/2026 -



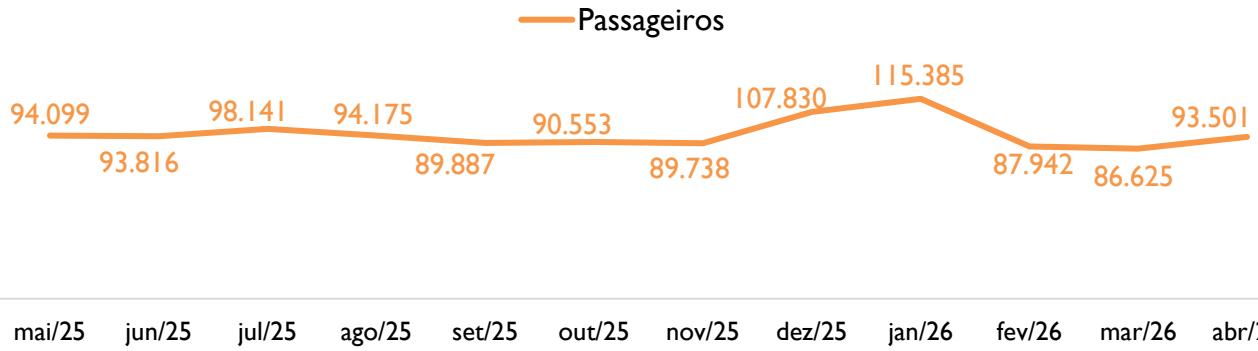
Fonte: DataSebrae. Caged

9. TURISMO

Os aeroportos do Piauí registraram a movimentação de 93.501 passageiros entre embarques e desembarques em abril de 2026. O número representa uma alta de 7,9%% em relação ao mês anterior e crescimento de 6,8% na comparação com abril de 2025. No acumulado do primeiro quadrimestre de 2026, já foram contabilizados 389.124 passageiros, enquanto nos últimos 12 meses o volume alcança 1.141.692 viajantes. O mercado piauiense representa apenas 1,15% do total de passageiros no Brasil neste ano. A capital piauiense concentra 98,75% dos passageiros transportados em 2026.

A taxa de ocupação do total de assentos ofertados para o estado do Piauí foi de 76,2%, abaixo da média nacional de 80,5%.

Transporte de Passageiros de Avião
- maio/2025 a abril/2026 -



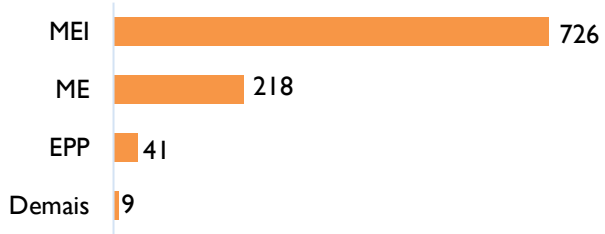
Fonte: ANAC

Total de Empresas do Trade de Turismo

Trade de Turismo	MEI	ME	EPP	Demais	Total	%
Restaurantes e similares	2.236	2.542	290	46	5.114	70,1%
Agências de viagens	340	297	51	24	712	9,8%
Hotéis		499	100	47	646	8,9%
Locação de automóveis sem condutor		374	112	49	535	7,3%
Pensões	43	78	6	2	129	1,8%
Operadores turísticos	40	14	5	1	60	0,8%
Serviços de reserva e outros serviços de turismo	43	24	2		69	0,9%
Apart-hotéis		27		1	28	0,4%
TOTAL	2.702	3.855	566	170	7.293	100,0%

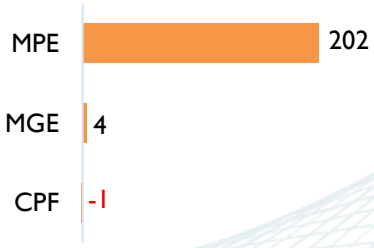
Fonte: RFB, 23/05/2026

Abertura de Empresas = 994
- janeiro a abril/2026 -



Fonte: RFB

Saldo de Empregos = 205
- Janeiro a abril/2026 -



Fonte: DataSebrae. Caged

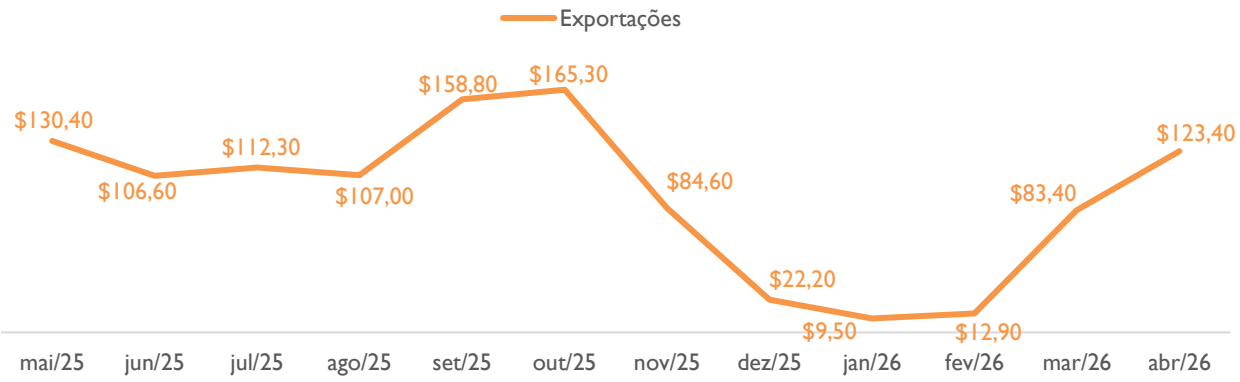
10. COMÉRCIO EXTERIOR

As exportações do Piauí somaram US$ 123,4 milhões de dólares em abril de 2026, representando uma redução de 19,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No acumulado de 2026, o estado movimentou US$ 261,6 milhões de dólares, resultado 16,7% inferior ao registrado no mesmo período de 2025. Apesar da retração, a balança comercial segue positiva, com superavit de US$ 220,6 milhões até abril.

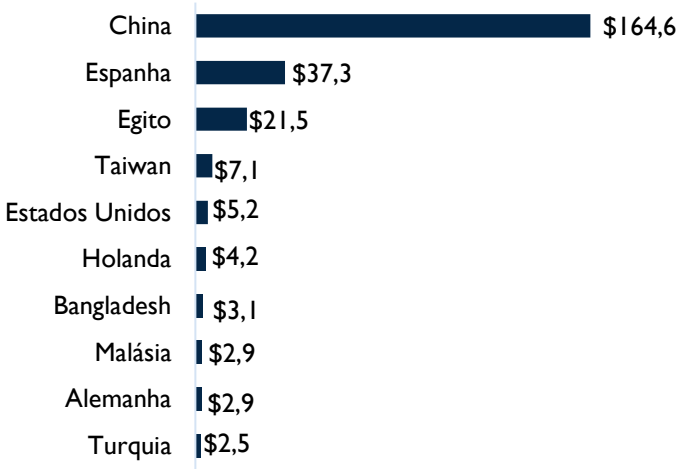
A China permanece como principal destino das exportações piauienses no primeiro quadrimestre de 2026, absorvendo ,62,9% do total, seguida pela Espanha (14,3%) e pelo Egito (8,2%).

No recorte por produtos, a soja lidera com ampla participação de 77,8% do total exportado. Em seguida aparecem o milho não moído – exceto milho doce, (9,0%), outras gorduras (5,5%) e minério de ferro e seus derivados (3,0%). O mel também se destaca, ocupando a 6ª posição, com embarques de US$ 1,9 milhões e participação de 0,7% nas exportações do estado.

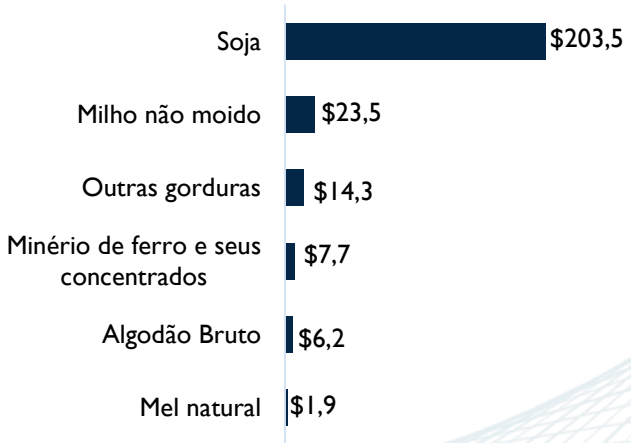
Comércio Exterior (US$ milhões)
- maio/2025 a abril/2026 -



Principais Países Exportados
US$ milhões
- janeiro a abril/2026 -



Principais Produtos Exportados
US$ milhões
- janeiro a abril/2026 -



Fonte: ComexStar

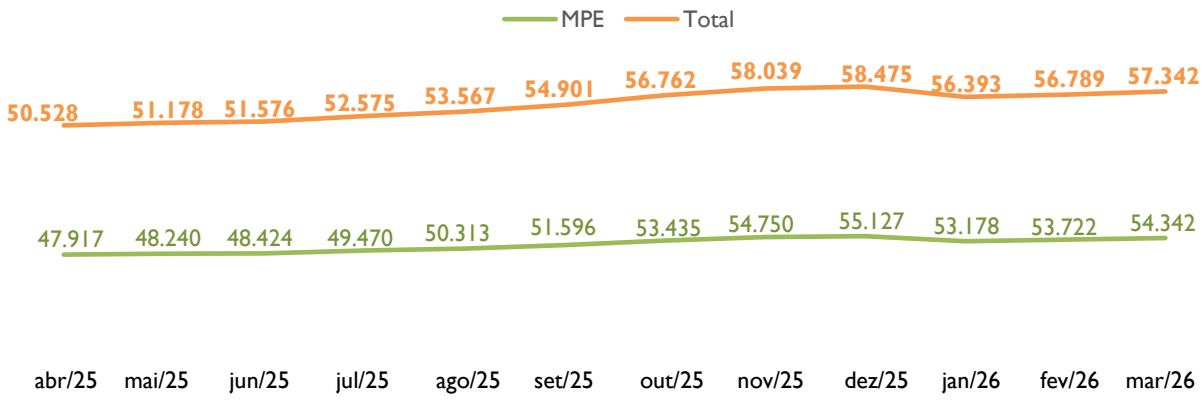
11. INADIMPLÊNCIA DAS EMPRESAS

O Brasil contabilizou, em março de 2026, cerca de 8,9 milhões de empresas inadimplentes, segundo dados do Indicador de Recuperação de Crédito da Serasa Experian. O levantamento mostra que essas companhias acumulam 62,0 milhões de dívidas, que totalizam R$ 212,8 bilhões de reais, um crescimento de 0,7%, 2,2% e 4,0%, respectivamente em relação ao mês anterior.

Na média, cada CNPJ concentra 7,0 débitos, com valor médio de R$ 23.992,97 O ticket médio das dívidas é de R$ 3.431,12.

No Piauí, a situação também é preocupante. O estado registrou 57.342 empresas negativadas em março de 2026, somando 291.790 dívidas — um montante de R$ 981,9 milhões de reais. Em território piauiense, cada empresa possui, em média, 5,1 débitos, com valor médio de R$ 17.123,33 e ticket médio de R$ 3.365,04. O total de MPEs negativadas no estado representa 94,8% do total.

Empresas Inadimplentes no Piauí
- abril/2025 a março/2026 -



Empresas Inadimplentes no Piauí
- abril/2025 a março/2026 -

Mês	Empresas Inadimplentes	Dívidas Negativadas	Dívidas Negativadas (R$)	Dívida Média (por CNPJ)	Dívida Média (R$)	Ticket Médio (R$)
abr/25	50.528	277.713	941.181.908	5,5	18.626,94	3.389,05
mai/25	51.178	280.540	963.587.264	5,5	18.828,15	3.434,76
jun/25	51.576	285.265	949.743.697	5,5	18.414,45	3.329,34
jul/25	52.575	289.221	968.203.444	5,5	18.415,66	3.347,62
ago/25	53.567	293.384	984.608.339	5,5	18.380,88	3.356,04
set/25	54.901	298.140	994.731.993	5,4	18.118,65	3.336,46
out/25	56.762	307.193	1.018.484.241	5,4	17.943,06	3.315,45
nov/25	58.039	310.981	1.081.237.731	5,4	18.629,50	3.476,86
dez/25	58.475	312.672	1.091.145.336	5,3	18.660,03	3.489,74
jan/26	56.393	282.128	930.922.728	5,0	16.507,77	3.299,65
fev/26	56.789	284.674	943.605.279	5,0	16.615,99	3.314,69
mar/26	57.342	291.790	981.886.182	5,1	17.123,33	3.365.04

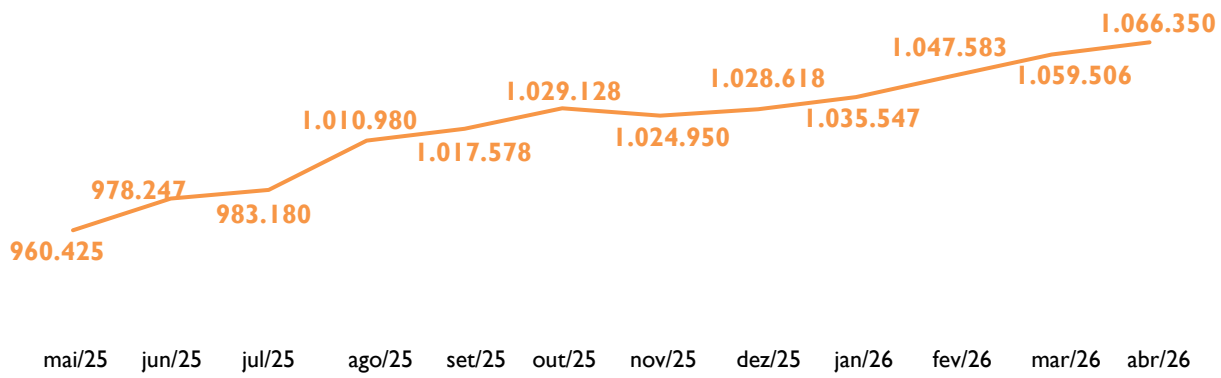
Fonte: SERASA Experian

12. INADIMPLÊNCIA DOS CONSUMIDORES

O Brasil contabilizou, em abril de 2026, cerca de 83,4 milhões de consumidores inadimplentes, segundo dados do Indicador de Recuperação de Crédito da Serasa Experian. O levantamento mostra que esses consumidores acumulam 343,0 milhões de dívidas, que totalizam R$ 568,2 bilhões de reais. Na média, cada CPF concentra 4,11 débitos, com valor médio de R$ 6.814,39. O ticket médio das dívidas é de R$ 1.656,74. Os dados mostra que 50,8% da população adulta esta inadimplente.

No Piauí, a situação também é preocupante. O estado registrou 1.066.350 consumidores negativados em abril de 2026, somando 3.305.958 dívidas — um montante de R$ 5,6 bilhões de reais. Em território piauiense, cada consumidor possui, em média, 3,1 débitos, com valor médio de R$ 5.298,38 e ticket médio de R$ 1.709,01. O percentual da população adulta que está negativada no estado representa 41,4% do total.

Consumidores Inadimplentes no Piauí
- maio/2025 a abril/2026 -



Consumidores Inadimplentes no Piauí
- maio/2025 a abril/2026 -

Mês	Consumidores Inadimplentes	Dívidas Negativadas	Dívidas Negativadas (R$)	Dívida Média (por CPF)	Dívida Média (R$)	Ticket Médio (R$)	% da População Adulta
mai-25	960.425	2.904.477	4.601.575.420	3,02	4.791,19	1.584,30	37,6%
jun-25	978.247	2.978.864	4.728.794.081	3,05	4.833,95	1.587,45	38,3%
jul-25	983.180	2.991.837	4.753.527.462	3,04	4.834,85	1.588,83	38,5%
ago-25	1.010.980	3.062.669	4.844.789.710	3,03	4.792,17	1.581,88	39,5%
set-25	1.017.578	3.064.152	4.907.739.069	3,01	4.822,96	1.601,66	39,7%
out-25	1.029.128	3.132.777	5.005.301.311	3,04	4.863,63	1.597,72	40,2%
nov-25	1.024.950	3.110.287	4.933.120.461	3,03	4.871,57	1.605,36	40,0%
dez-25	1.028.618	3.105.969	5.055.323.734	3,02	4.914,68	1.627,62	40,1%
jan-26	1.035.547	3.123.438	5.139.431.918	3,02	4.963,01	1.645,44	40,3%
fev-26	1.047.583	3.198.261	5.325.726.018	3,05	5.083,82	1.665,19	40,8%
mar-26	1.059.506	3.272.230	5.544.589.531	3,09	5.233,18	1.694,44	41,2%
abr-26	1.066.350	3.305.958	5.649.927.913	3,10	5.298,38	1.709,01	41,4%

Fonte: SERASA Experian

13. CRÉDITO - FAMPE e FGBS

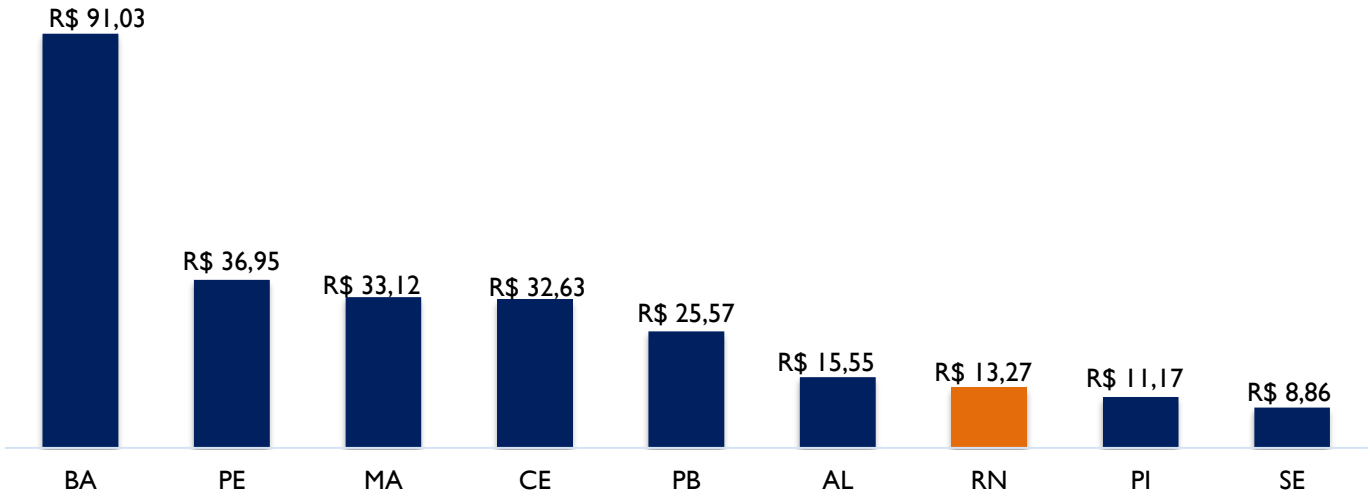
Os dados do Painel Fampômetro, disponibilizado pelo DATASEBRAE, indicam que, no primeiro quadrimestre de 2026, foram concedidos R$ 1,86 bilhões em 23.359 operações de crédito com garantias do FAMPE e do FGBS em todo o Brasil.

- Tipo de Fundo: 79,0% do FAMPE e 21,0% do FGBS;
- Porte da empresas atendidas: 10,3% foram destinadas ao MEI, 16,9% as micro empresas e 72,8% para as pequenas empresas;
- Destino das garantias: capital de giro (80,6%), empreendedorismo feminino (15,5%) e outras (3,9%).
- As principais Instituições financeiras: SICOOB (44,0%), SICREDI (23,8%) e Bradesco (20,0%).

No recorte estadual, o Piauí registrou R$ 11,2 milhões em 101 operações garantidas, correspondendo a 0,63% do total nacional e a 4,1% do volume do Nordeste.

- Tipo de Fundo: 67,8% do FAMPE e 32,2% do FGBS;
- Porte da empresas atendidas: 4,7% foram destinadas ao MEI, 7,0% as micro empresas e 88,3% para as pequenas empresas.
- Destino das garantias: capital de giro (63,5%), empreendedorismo feminino (35,7%) e investimento fixo (0,7%).
- As principais Instituições financeira: Banco do Nordeste (49,08%), Bradesco (32,34%), SICOOB (13,95%) e SICREDI (4,63%).

Valores concedidos como garantia do FAMPE e FGBS as Ufs do Nordeste
1° Quadrimestre de 2026 (R$ milhões)



1) **FAMPE (Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas)** é um fundo do SEBRAE que atua como avalista complementar, facilitando o acesso ao crédito para MEI, micro e pequenas empresas. Ele garante até 80% do valor do empréstimo em bancos conveniados, ideal para quem precisa de capital de giro ou investimentos, mas carece de garantias reais.
2) **FGBS (Fundo Garantidor FG BNDES-Sebrae)** tem por objetivo facilitar a obtenção de crédito pelos microempreendedores individuais, micro e pequenas empresas, por meio da oferta de garantia para as suas operações

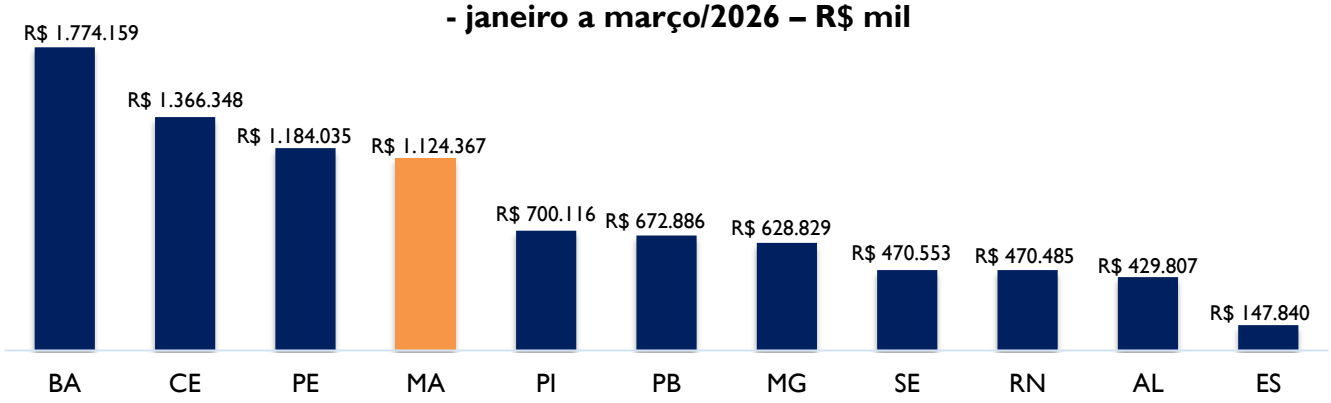
Fonte: DATASEBRAE, FAMPÔMETRO

14. CRÉDITO FNE

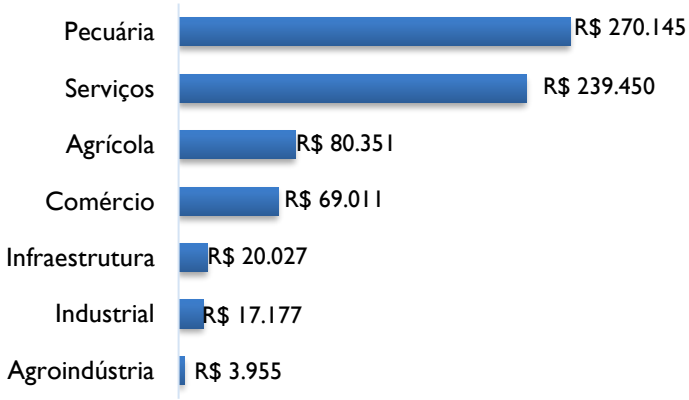
As operações de crédito realizadas pelo Banco do Nordeste com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), no primeiro trimestre de 2026, somaram R$ 8,97 bilhões nas onze unidades da federação atendidas pela instituição. Desse total, 39,6% dos recursos foram direcionados para empresas, enquanto 60,4% atenderam pessoas físicas. Os dados demonstram ainda a forte concentração dos financiamentos nas micro, pequenas e médias empresas, segmento que absorveu 90,4% do volume total contratado.

No Piauí, foram realizadas 48.028 operações de crédito, totalizando R$ 700,1 milhões em financiamentos, montante que representa 7,8% do total contratado na área de atuação do Banco do Nordeste no período analisado. Na distribuição por perfil de tomadores, 27,5% dos recursos foram destinados às empresas e 72,5% às pessoas físicas. Do volume total financiado no estado, R$ 696,4 milhões foram direcionados às micro, pequenas e médias empresas, evidenciando a elevada capilaridade do crédito e sua relevância para o fortalecimento da economia local. A análise setorial das operações no Piauí mostra maior concentração de recursos na pecuária, responsável por 38,6% do total financiado. Em seguida aparecem o setor de serviços, com participação de 34,2%, e a agricultura, que respondeu por 11,5% das contratações realizadas no primeiro trimestre de 2026.

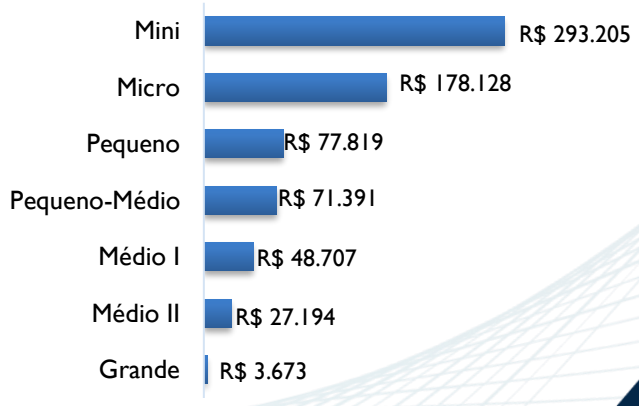
Valores concedidos pelo FNE
- janeiro a março/2026 – R$ mil



Valores concedidos pelo FNE ao Piauí
- janeiro a março/2026 – R$ mil



Valores concedidos pelo FNE ao Piauí
- janeiro a março/2026 – R$ mil



Fonte: Banco do Nordeste

15. VULNERABILIDADE SOCIAL

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), o estado do Piauí registrava, em fevereiro de 2026, um total de 964.447 famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal. Desse contingente, 56,4% eram beneficiárias do Programa Bolsa Família, percentual superior à média nacional, de 44,4%, e também acima da média da Região Nordeste, estimada em 54,8%.

Considerando a população estimada do estado em 2025, aproximadamente 65,2% dos piauienses estavam cadastrados no CadÚnico, evidenciando a elevada dependência de programas sociais no estado. Desse universo, cerca de 39,0% encontravam-se em situação de pobreza, índice significativamente superior à média nacional, de 21,9%.

No segmento do empreendedorismo, o Piauí contabilizava 49.537 Microempreendedores Individuais (MEIs) inseridos na base do CadÚnico. Entre eles, 25.041 também eram beneficiários do Programa Bolsa Família, enquanto outros 2.788 recebiam o Benefício de Prestação Continuada (BPC), reforçando a presença do empreendedorismo por necessidade entre as famílias de baixa renda.

O perfil socioeconômico dos MEIs vinculados ao CadÚnico demonstra predominância feminina, representando 51,8% do total, enquanto os homens correspondiam a 48,2%. Em relação à composição racial, 78,1% declararam-se pardos, 14,6% brancos, 6,4% pretos, 0,6% amarelos e 0,9% indígenas.

A distribuição setorial dos MEIs inscritos no CadÚnico aponta forte concentração nas atividades de serviços, que representam 45,8% do total, seguidas pelo comércio (38,9%) e indústria (9,2%).

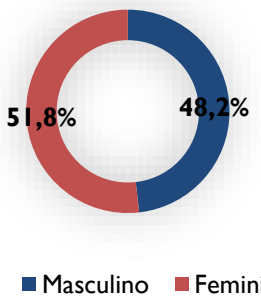
Entre as cinco principais atividades econômicas: Cabeleireiros e outras atividades de tratamentos de beleza (9,6%); Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios (8,4%); Restaurantes e serviços de alimentação e bebidas (7,2%); Minimercados e mercearias (5,0%); e Atividades de publicidade (3,6%).

No âmbito do apoio institucional, os dados indicam que a cobertura de atendimento do SEBRAE junto aos MEIs inseridos no CadÚnico alcançou 41,0%, demonstrando relevante atuação da instituição no fortalecimento do empreendedorismo de baixa renda e na promoção da inclusão produtiva no estado.

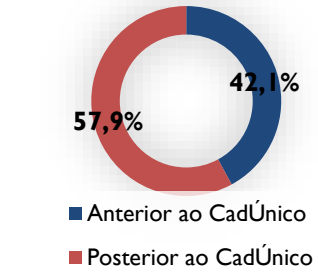
CADASTRO ÚNICO DO GOVERNO FEDERAL - PIAUÍ

Descrição	Famílias Cadastradas (fev/2026)	Pessoas Registradas (fev/2026)	MEI Registrados (abr/26)
CadÚnico	964.447	2.207.896	49.537
Com PBF	543.839	1.390.916	25.041
Com BPC	102.226	229.753	2.788

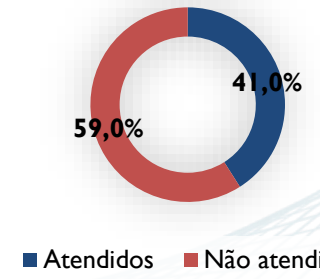
MEI registrado no CadÚnico por sexo (%) – fev/2026



MEI registrado no Cadùnico por momento de abertura do CNPJ (%) – abr/2026



MEI registrado no Cadùnico por atendimento do SEBRAE (%) – abr/2026



Fonte: Data Sebrae – Painel MEI Registrado no Cadastro Único

16. POTENCIAL DE CONSUMO

Segundo os dados do anuário IPC Maps 2025, o potencial de consumo do estado do Piauí alcançou R$ 82,3 bilhões em 2025. Na segmentação por faixa de renda, observa-se maior participação das famílias enquadradas na classe B2, responsável por 20,3% do potencial de consumo estadual, seguida pela classe C2, com participação de 19,6%. O perfil revela predominância das classes médias e médias-baixas na sustentação do mercado consumidor do estado.

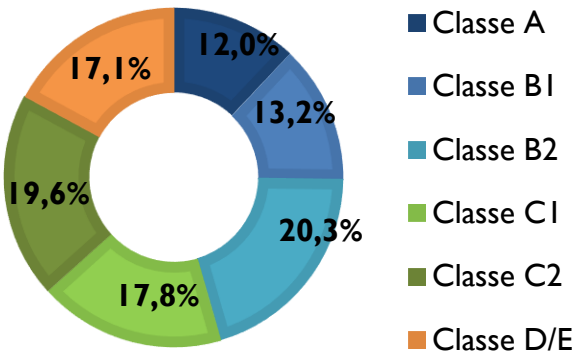
Nº	Tipos de Consumo Urbano	Valor (R$)	%
1	Habitação	12.787.892.935	19,03%
2	Outras despesas	11.019.562.977	16,40%
3	Alimentação no domicílio	8.688.485.933	12,93%
4	Veículo próprio	8.593.455.650	12,79%
5	Alimentação fora do domicílio	5.583.527.853	8,31%
6	Higiene e cuidados pessoais	2.819.318.004	4,20%
7	Material de construção	2.673.233.734	3,98%
8	Medicamentos	2.124.917.706	3,16%
9	Plano Saúde / Trat. Médico Dentário	1.926.920.291	2,87%
10	Vestuário confeccionado	1.838.663.616	2,74%
11	Educação	1.628.377.080	2,42%
12	Livros e material escolar	1.339.822.377	1,99%
13	Eletroeletrônicos	1.053.978.311	1,57%
14	Transportes urbanos	915.640.936	1,36%
15	Mobiliários e artigos do lar	799.713.002	1,19%
16	Recreação e cultura	781.744.418	1,16%
17	Viagens	672.329.175	1,00%
18	Calçados	662.167.876	0,99%
19	Bebidas	587.207.413	0,87%
20	Artigos de limpeza	390.640.254	0,58%
21	Fumo	181.978.715	0,27%
22	Joias, bijuterias e armarinhos	118.584.450	0,18%
	TOTAL	67.188.162.706	100,00%

Potencial de Consumo
R$ 82,3 bilhões
14,8% do PI
(2025)

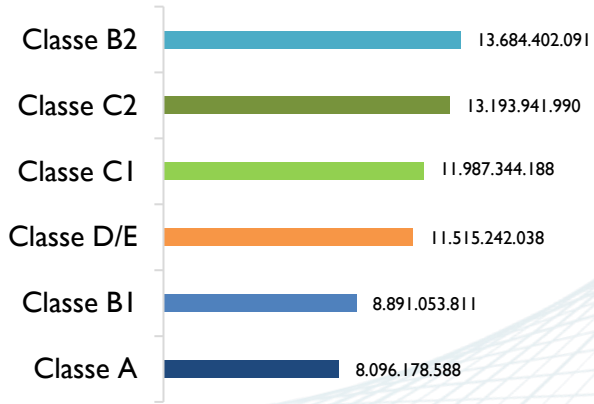
Potencial de Consumo Urbano
R$ 67,4 bilhões
81,9%
(2025)

Potencial de Consumo Rural
R$ 14,9 bilhões
(2025)

Consumo por Classe nos Domicílios Urbanos - (%)



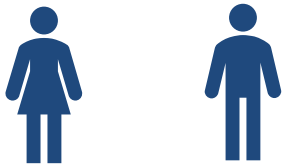
Consumo por Classe nos Domicílios Urbanos – (R$ mil)



Fonte: IPC Maps, ano 2025

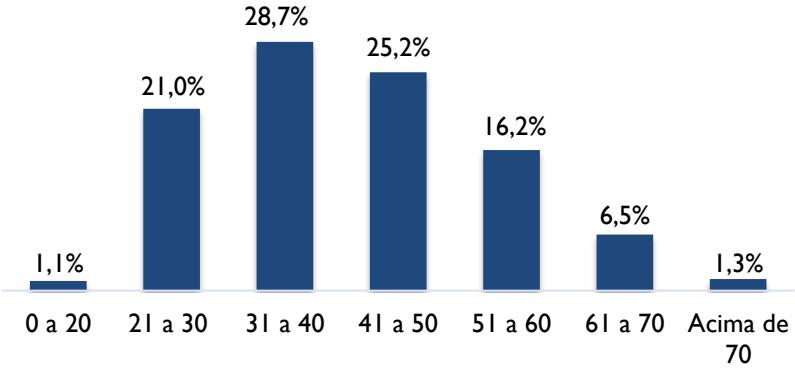
17. PERFIL DO MEI

Gênero

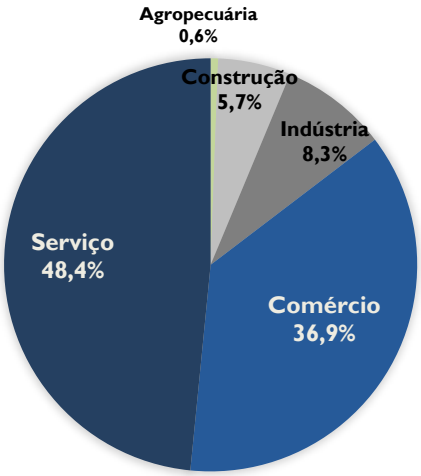


42,6% 57,4%

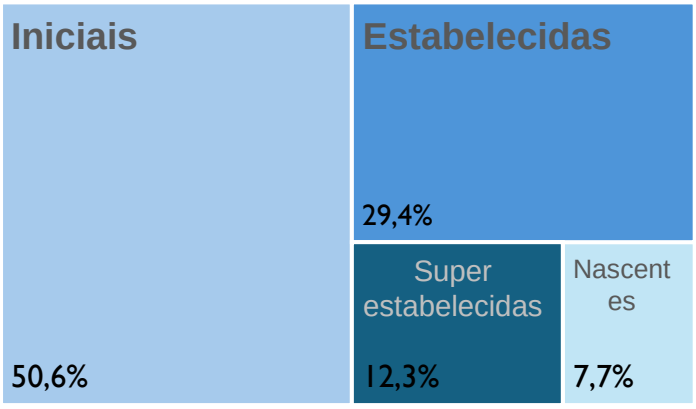
Faixa Etária



Participação por Setor no Piauí



Maturidade Empresarial

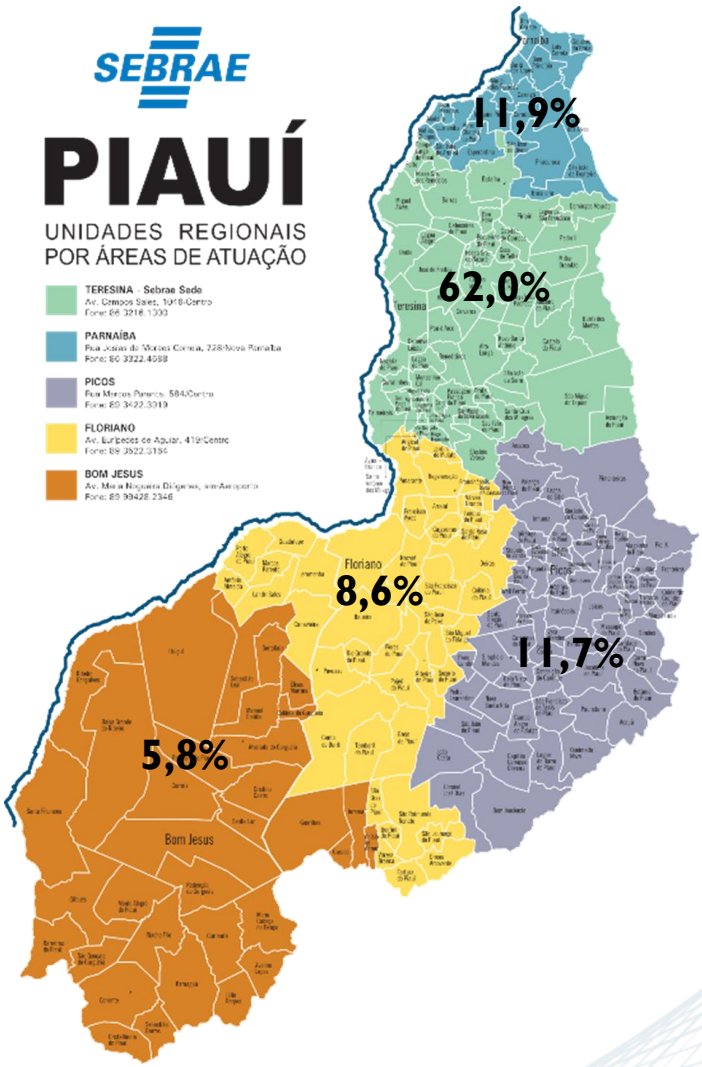


Nascentes: Empresas abertas há menos de 3 meses

Iniciais: De 3 meses a 3 anos e meio

Estabelecidas: De 3 anos e meio a 9 anos

Super estabelecidas: 10 anos ou mais



Fonte: RFB, maio/2026

18. EMPREENDEDORISMO FEMININO

No quarto trimestre de 2025, o estado do Piauí registrava 425,2 mil donos de negócio — categoria que abrange trabalhadores por conta própria e empregadores. Desse total, aproximadamente 144,2 mil eram mulheres empreendedoras, o que representa 33,9% do universo de empreendedores no estado.

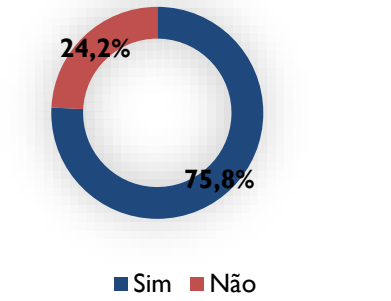
A taxa de empreendedorismo feminino, medida pela proporção de mulheres donas de negócio em relação à população feminina em idade ativa (14 anos ou mais), alcançou 10,3% no Piauí, ligeiramente acima da média do Nordeste, estimada em 10,2%.

A análise do perfil dessas empreendedoras evidencia características estruturais relevantes: 75,8% possuíam CNPJ ativo; 91,0% atuavam por conta própria; Apenas 22,9% contribuíam para a previdência social; 47,8% eram chefes de domicílio; 73,5% exerciam a atividade há mais de dois anos; 73,5% se autodeclaravam negras; 24,7% possuíam curso superior (completo ou incompleto).

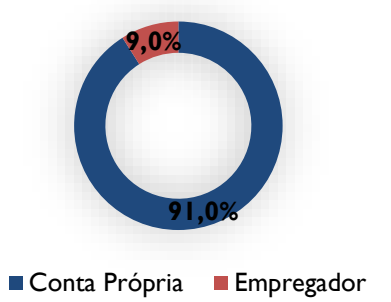
Quanto à distribuição setorial, observa-se maior concentração nas atividades de prestação de serviços (41,2%) e no comércio (32,9%), reforçando o predomínio de segmentos tradicionais e de menor intensidade tecnológica.

No que se refere ao rendimento, a média feminina foi de R$ 1.905,05, valor inferior ao rendimento médio masculino, estimado em R$ 2.632,21, evidenciando a persistência de diferencial de renda por gênero no segmento empreendedor.

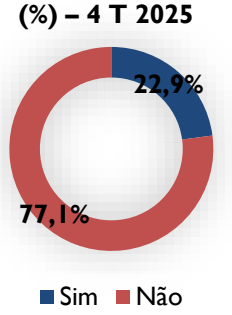
O Negócio possui CNPJ (%) – 4 T 2025



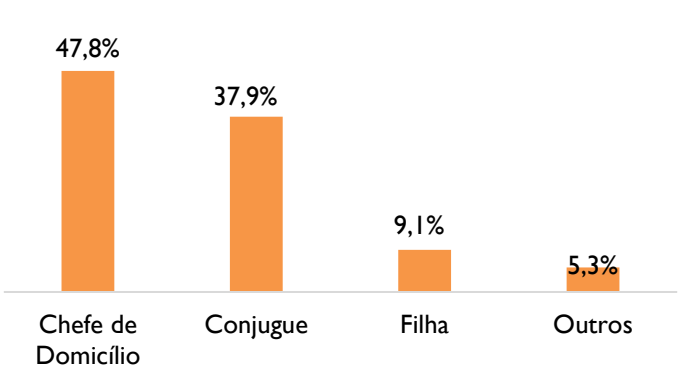
Tipos de ocupação das Donas de Negócio (%) – 4 T 2025



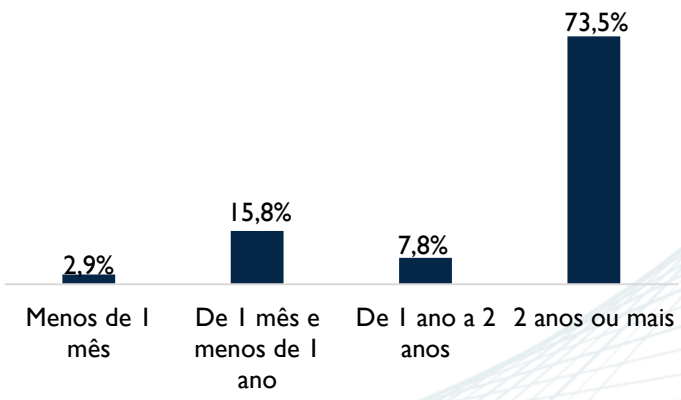
Donas de Negócio que contribui para a previdência (%) – 4 T 2025



Posição no domicílio das Donas de Negócio (%) – 4 T 2025



Tempo de atividade das Donas de Negócio (%) – 4 T 2025



Fonte: IBGE – PNAD Contínua 4º Trimestre de 2024; DATASEBRAE

19. EMPREENDEDORISMO NEGRO

No quarto trimestre de 2025, o estado do Piauí registrava 425,2 mil donos de negócio — categoria que abrange trabalhadores por conta própria e empregadores. Desse total, aproximadamente 327,7 mil eram empreendedores negros, o que representa 77,1% do universo de empreendedores no estado.

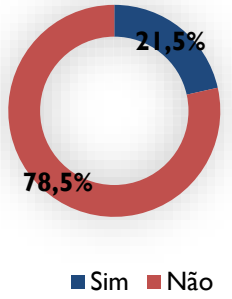
A taxa de empreendedorismo negro, medida pela proporção de negros donos de negócio em relação à população negra em idade ativa (14 anos ou mais), alcançou 14,9% no Piauí, ligeiramente abaixo da média do Nordeste, estimada em 15,4%.

A análise do perfil desses empreendedores evidencia características estruturais relevantes: 78,5% possuíam CNPJ ativo; 66,0% são do sexo masculino e 34,0% feminino; Apenas 24,7% contribuíam para a previdência social; 55,6% eram chefes de domicílio; 73,6% exerciam a atividade há mais de dois anos; 17,1% possuíam curso superior (completo ou incompleto).

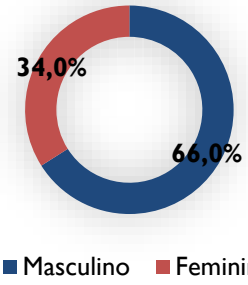
Quanto à distribuição setorial, observa-se maior concentração nas atividades de prestação de serviços (38,0%) e no comércio (24,5%), reforçando o predomínio de segmentos tradicionais e de menor intensidade tecnológica.

No que se refere ao rendimento, a média dos negros foi de R$ 1.988,05, valor inferior ao rendimento médio dos DN Branco, estimado em R$ 3.619,45, evidenciando a persistência de diferencial de renda por cor no segmento empreendedor.

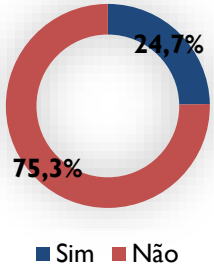
O Negócio possui CNPJ (%) – 4 T 2025



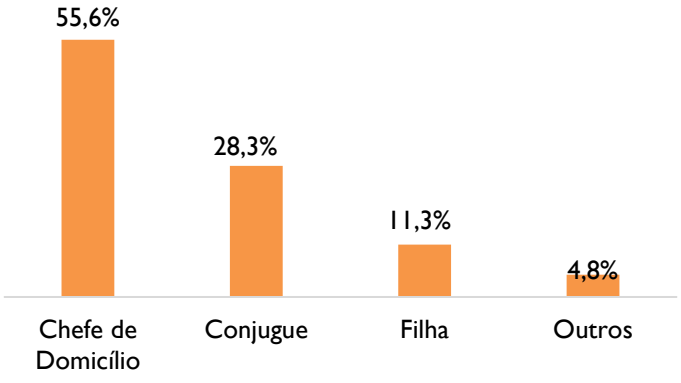
DN Negros por sexo (%) – 4 T 2025



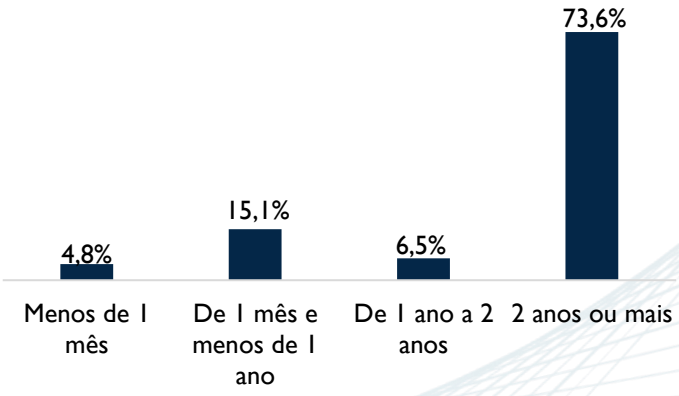
DN Negros que contribui para a previdência (%) – 4 T 2025



Posição no domicílio dos DN Negros (%) – 4 T 2025



Tempo de atividade dos DN Negros (%) – 4 T 2025



Fonte: IBGE – PNAD Contínua 4º Trimestre de 2024; DATASEBRAE

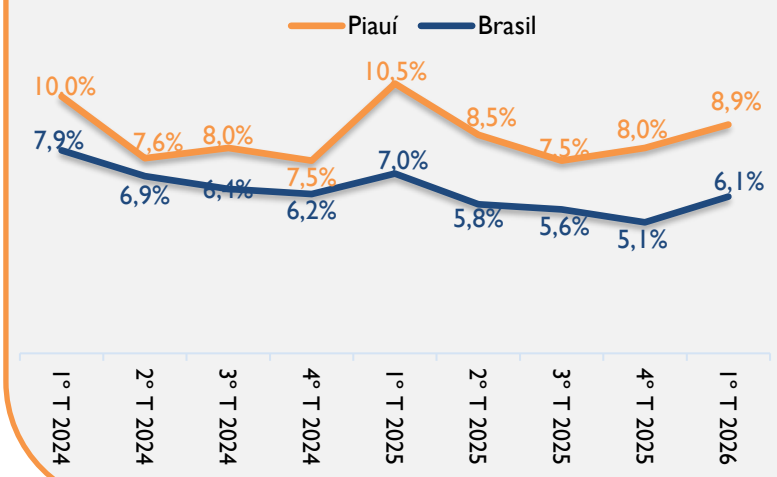
ANEXO - FLUXO DO MERCADO DE TRABALHO

1º trimestre de 2026

PNAD CONTÍNUA - MERCADO DE TRABALHO

Taxa de Desocupação

Estimada em 8,9%, não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e, também, em relação ao trimestre anterior.



Rendimento Médio Real Habitual de Todos os Trabalhos

Estimado em R$ 2.628, não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e, também, em relação ao trimestre anterior.

Empregados do Setor Privado

Com carteira de trabalho assinada

Estimados em 291 mil pessoas, não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e, também, em relação ao trimestre anterior.

Sem carteira de trabalho assinada

Estimados em 251 mil pessoas, não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e, também, em relação ao trimestre anterior.

Fonte: IBGE, PNAD Contínua Trimestral.

População em Idade de Trabalhar

Estimada em 2.743 mil pessoas, não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e, também, em relação ao trimestre anterior.

População Ocupada

Estimada em 1.337 mil pessoas, não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e, também, em relação ao trimestre anterior.

População Desocupada

Estimada em 131 mil pessoas, não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e, também, em relação ao trimestre anterior.

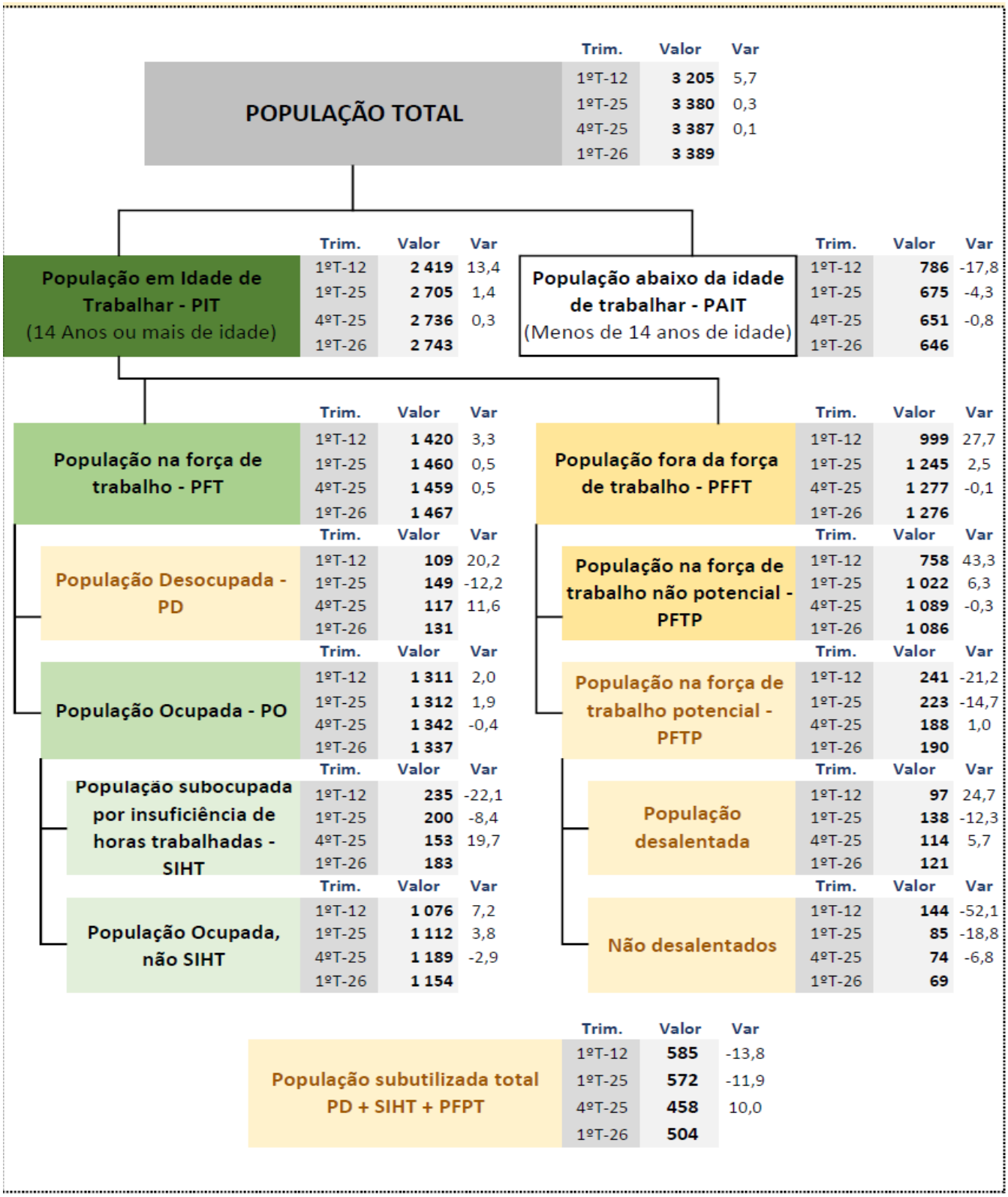
Nível de Ocupação

Estimado em 48,7%, não apresentou variação estatística-mente significativa em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e, também, em relação ao trimestre anterior.

ANEXO - FLUXO DO MERCADO DE TRABALHO

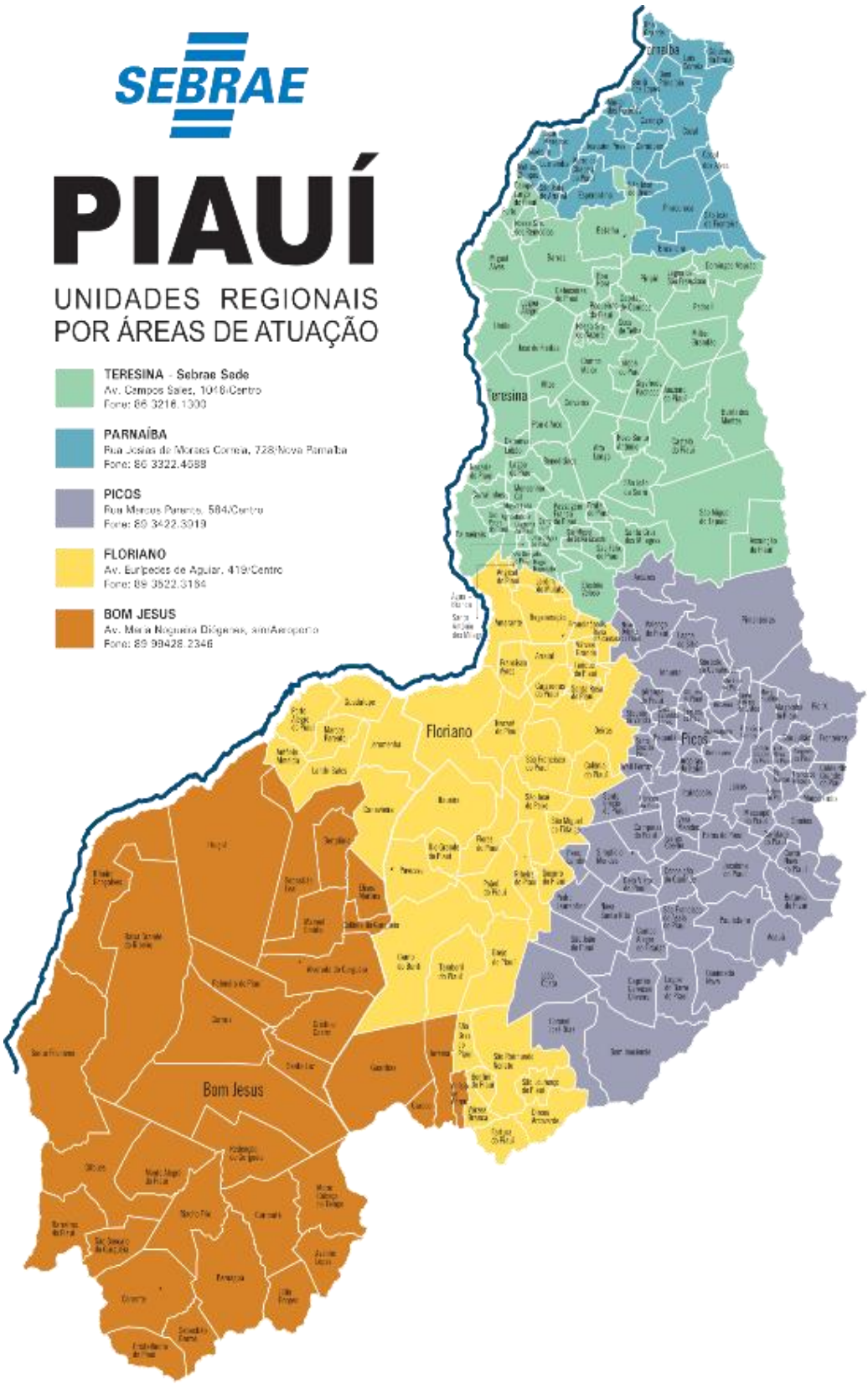
1º trimestre de 2026

PNAD CONTÍNUA - MERCADO DE TRABALHO (em 1 000 pessoas)



Fonte: IBGE, PNAD Contínua Trimestral.

ANEXO – MAPA DAS REGIONAIS DO SEBRAE/PI



Fonte: SEBRAE/PI

ANEXO – INDICADORES DAS UNIDADES REGIONAIS

Indicadores	Unidades de Medida	Período	UR Teresina	UR Parnaíba	UR Picos	UR Floriano	UR Bom Jesus
Municípios	unidades	Ano 2025	57	23	67	44	33
População Residente	Pessoas	Ano 2025	1.677.130	475.625	556.775	380.867	294.150
Mercado de Trabalho	Postos de trabalho	Ano 2024	394.025	46.874	47.544	38.431	36.431
PIB	R$ mil	Ano 2023	40.198.580	7.722.101	10.020.531	7.405.581	15.570.064
Arroz	Toneladas	Ano 2024	31.824	22.857	266	6.951	21.464
Cana de Açúcar	Toneladas	Ano 2024	1.152.893	2.500	9.523	8.758	17.984
Castanha de Caju	Toneladas	Ano 2024	2.604	4.854	16.519	965	376
Feijão	Toneladas	Ano 2024	7.331	5.668	18.862	5.514	15.489
Mandioca	Toneladas	Ano 2024	49.355	150.902	216.639	25.440	17.821
Milho	Toneladas	Ano 2024	45.295	20.230	72.733	75.842	1.453.534
Soja	Toneladas	Ano 2024	29.928	11.115	0	92.653	3.677.998
Bovino	Cabeças	Ano 2024	325.530	129.565	296.848	219.501	399.634
Suíno	Cabeças	Ano 2024	477.282	191.303	184.027	171.174	60.786
Caprino	Cabeças	Ano 2024	659.113	182.180	717.041	424.757	80.829
Ovino	Cabeças	Ano 2024	373.469	61.845	1.008.683	302.299	102.085
Galináceos	Cabeças	Ano 2024	6.504.382	1.225.500	1.841.620	1.258.650	1.190.917
Leite de vaca	Mil litros	Ano 2024	14.804	23.550	17.105	6.247	7.961
Mel de abelha	kg	Ano 2024	161.744	134.711	5.532.861	2.222.082	562.827
Pesca - Tilápia	Kg	Ano 2024	689.404	586.169	259.911	4.700.320	18.301
Pesca – Tambaqui	Kg	Ano 2024	2.940.079	433.738	186.445	198.842	139.530
Cadastro da Agricultura Familiar - CAF	Unidades	Out/2025	64.777	26.327	96.334	43.909	28.440

Fonte: IBGE, Ministério do Trabalho, Casa Civil